



República de Moçambique
Ministério da Administração Estatal

PERFIL DO DISTRITO DE CHIURE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO



Edição 2014

A informação incluída nesta publicação provém de fontes consideradas fiáveis e tem uma natureza informativa.

Copyright © 2012 Ministério da Administração Estatal

Todos os direitos reservados.



Publicado por

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL

Direcção Nacional de Administração Local

Maputo - Moçambique

Primeira edição, primeira impressão 2012

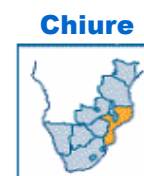
Esta publicação está disponível na Internet em <http://www.portaldogoverno.gov.mz>

Chiure



Índice

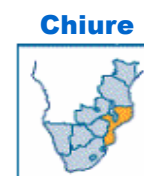
Prefácio	iv
Siglas e Abreviaturas	vi
1 Breve Caracterização do Distrito	1
1.1 Localização, Superfície e População	1
1.2 Clima, Relevo e Solos	1
1.3 Recursos Naturais	2
1.4 Infraestruturas	5
1.5 Economia e Serviços	7
1.6 História, Cultura e Sociedade Civil	8
2 Demografia	12
2.1 Estrutura etária e por sexo	12
2.2 Traço sociológico	13
2.3 Analfabetismo e Escolarização	14
3 Habitação e Condições de Vida	16
4 Organização Administrativa e Governação	20
4.1 Governo Distrital	20
4.2 Síntese das atribuições e da actividade dos órgãos distritais	23
4.2.1 Secretaria Distrital	23
4.2.2 Serviço Distrital de Actividades Económicas	24
4.2.2.1 Agricultura e Desenvolvimento Rural	24
4.2.3 Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia	27
4.2.3.1 Educação	27
4.2.3.2 Formação Profissional e Emprego	31
4.2.3.3 Cultura	31
4.2.4 Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social	32
4.2.4.1 Saúde	33
4.2.4.2 Acção Social	34
4.2.4.3 Género	37
4.2.5 Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas	40
4.2.5.1 Ordenamento Territorial	40
4.2.5.2 Gestão Ambiental	40
4.2.5.3 Educação Ambiental	42
4.2.5.4 Infraestruturas	43
4.3 Finanças Públicas e Investimento	46
4.4 Justiça, Ordem e Segurança pública	47
4.5 Constrangimentos e Perspectivas	49
5 Actividade Económica	51
5.1 População economicamente activa	51



5.2	Pobreza e Segurança Alimentar	54
5.3	Infraestruturas de base	54
5.4	Uso e Cobertura da Terra	57
5.5	Sector Agrário	60
5.5.1	Produção agrícola e sistemas de cultivo	60
5.5.2	Pecuária	62
5.5.3	Pescas, Florestas e Fauna bravia	62
5.6	Indústria, Comércio e Turismo	63
6	Visão e Estratégia de Desenvolvimento Local	65
6.1	Visão	65
6.2	Missão	65
6.3	Problemas, Potencialidades, Oportunidades e Ameaças	65
6.4	Objectivos estratégicos	67

Lista de quadros

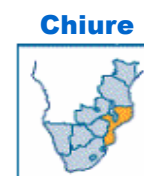
Quadro 1.	População por posto administrativo, 1/7/2012	12
Quadro 2.	Pessoas residentes no distrito, segundo o local de nascimento	13
Quadro 3.	Agregados familiares, segundo a dimensão	13
Quadro 4.	Agregados familiares, segundo o tipo sociológico	13
Quadro 5.	Distribuição da população, segundo o estado civil	13
Quadro 6.	População com 5 anos ou mais, por língua materna e sexo	14
Quadro 7.	População de 5 anos ou mais e conhecimento de Português	14
Quadro 8.	População com 15 ou mais anos, e alfabetização, 2012	15
Quadro 9.	Habitações segundo o regime de propriedade	16
Quadro 10.	Tipo de habitações	16
Quadro 11.	Habitações segundo o material de construção	17
Quadro 12.	Habitações, água, saneamento e energia	19
Quadro 13.	Famílias, segundo a posse de casa própria e bens duráveis	19
Quadro 14.	População com 5 anos ou mais, e frequência escolar	28
Quadro 15.	População de 5 anos ou mais, por nível de ensino	28
Quadro 16.	Taxas de escolarização	29
Quadro 17.	Escolas, alunos e professores, 2011	30
Quadro 18.	População de 10 anos ou mais, por nível de ensino concluído	30
Quadro 19.	Indicadores de cuidados de saúde, 2011	33
Quadro 20.	População de 0-14 anos, por condição de orfandade, 2007	34
Quadro 21.	População deficiente, 2007	34
Quadro 22.	População portadora de deficiência, segundo a causa	35
Quadro 23.	Uso de novas tecnologias (10 anos ou mais)	38
Quadro 24.	Execução orçamental (em '000 MT)	47



Quadro 25.	População segundo a condição de actividade	51
Quadro 26.	População activa, ocupação e ramo de actividade, 2007	52
Quadro 27.	População activa, ocupação e ramo de actividade, 2007	53
Quadro 28.	Fontes de Água Operacionais, 2011	55
Quadro 29.	Uso e Cobertura da Terra	57
Quadro 30.	Produção agrícola, por principais culturas: 2010-2012	61
Quadro 31.	Efectivo Pecuário	62
Quadro 32.	Parque Industrial	63
Quadro 33.	Produção Industrial	63
Quadro 34.	Rede Comercial	64
Quadro 35.	Estabelecimentos Turísticos	64

Lista de figuras

Figura 1.	População com 5 anos ou mais, por língua materna	14
Figura 2.	Tipo de habitações	17
Figura 3.	Habitações segundo o material de construção	18
Figura 4.	Habitações e condições básicas existentes	18
Figura 5.	População (5 anos ou mais) por grau de ensino frequentado	29
Figura 6.	População (10 anos ou mais) por grau de ensino concluído	30
Figura 7.	Indicadores de escolarização por sexos	38
Figura 8.	População (15 anos ou mais), segundo a actividade e sexo	39
Figura 9.	População segundo a posição no trabalho e sexo	39
Figura 10.	População com 15 anos ou mais, segundo a actividade	52
Figura 11.	População activa, segundo a ocupação principal	53
Figura 12.	População activa, segundo o ramo de actividade	54
Figura 13.	Explorações segundo a sua utilização	59
Figura 14.	Explorações por classes de área cultivada	59





Prefácio



Com 800 mil km² de superfície e uma população de 25 milhões de habitantes, Moçambique enfrenta exigências inadiáveis de engajamento de todos os níveis da sociedade e dos vários intervenientes institucionais e parceiros de cooperação, num esforço conjugado de combate à pobreza e desigualdade e de promoção do desenvolvimento económico e social do País.

Efetivamente, alcançar estes propósitos, num contexto de interdependência dos objectivos de reconstrução e desenvolvimento com os do crescimento, requer o empenho de todos os sectores, grupos e comunidades da sociedade moçambicana.

Na esfera da governação, esta exigência abrange todos os níveis territoriais e cada uma das instituições públicas, estando a respectiva política do Governo enunciada nos preceitos Constitucionais sobre a Descentralização e a Reforma do Sector Público.

A Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março, ao estabelecer os princípios e normas de organização, competências e de funcionamento destes órgãos nos escalões de província, distrito, posto administrativo e localidade, dotou o processo de um novo quadro jurídico que reforça e operacionaliza a importância estratégica da governação local.

Assim sendo, o Distrito é um conceito territorial e administrativo essencial à programação da actividade económica e social e à coordenação das intervenções das instituições nacionais e internacionais. Contribuir para avaliar o potencial distrital, bem como o nível de ajustamento do respectivo aparelho administrativo e técnico às necessidades do desenvolvimento local, é, pois, um passo primordial.

É, neste contexto, que o Ministério da Administração Estatal elaborou e procede à publicação da versão actualizada dos Perfis dos 128 Distritos de Moçambique.

Fá-lo, numa abordagem integrada com o processo de fortalecimento da gestão e planificação locais, proporcionando para cada distrito, no período que medeia 2009 a 2012 – a avaliação possível do grau local de desenvolvimento humano, económico e social.

Estamos certos de que este produto apetrechará as várias Instituições públicas e privadas, nacionais ou internacionais, com um conhecimento de todo o país, que potencia o prosseguimento coordenado das acções de combate à pobreza em Moçambique.



República de Moçambique
Ministério da Administração Estatal

Efetivamente, entendemos os Perfis Distritais como um contributo para um processo de gestão que integra, por um lado, os aspectos organizacionais e de competências distritais e, por outro, as questões decorrentes do desenvolvimento e da descentralização nas áreas da planificação e da afectação e gestão dos recursos públicos.

A presidir à definição do seu conteúdo e estrutura, está subjacente a intenção de fortalecer um ambiente de governação:

- dominado pela visão estratégica local e participação comunitária;
- promotor da gradual implementação de modelos de administração distrital ajustados às prioridades da região e ao quadro de desconcentração de competências de afectação de recursos públicos; e
- dotado de processos de apropriação local na decisão e responsabilização na execução.

Para a sua elaboração, foram preciosos os contributos recebidos de várias instituições ao nível local e central, de que destacamos, todos os Governos Provinciais e Distritais, o Instituto Nacional de Estatística, o Ministério da Planificação e Desenvolvimento, o Ministério da Agricultura e o Ministério para Coordenação da Acção Ambiental. A todos os intervenientes e, em particular, aos Administradores de Distrito, que estas publicações sejam consideradas como um gesto de agradecimento e devolução.

Ao PNUD e outros Doadores que, por via do Projecto de Descentralização e Desenvolvimento Local, apoiaram esta iniciativa, o nosso encarecido reconhecimento.

A finalizar, referir que estas publicações inserem-se no esforço continuado do Ministério da Administração Estatal através da sua Direcção Nacional de Administração Local, autora dos Perfis Distritais, de monitoria do desenvolvimento institucional da administração pública local e do seu gradual ajustamento às exigências do desenvolvimento em Moçambique.

Entusiasmos, pois, todas as contribuições e comentários que façam chegar directamente a essa Direcção Nacional, no sentido de melhorar e enriquecer o conteúdo futuro dos Perfis.

Maputo, 25 de Junho de 2014.


Carmelita Namashulua

Ministra da Administração Estatal


Siglas e Abreviaturas

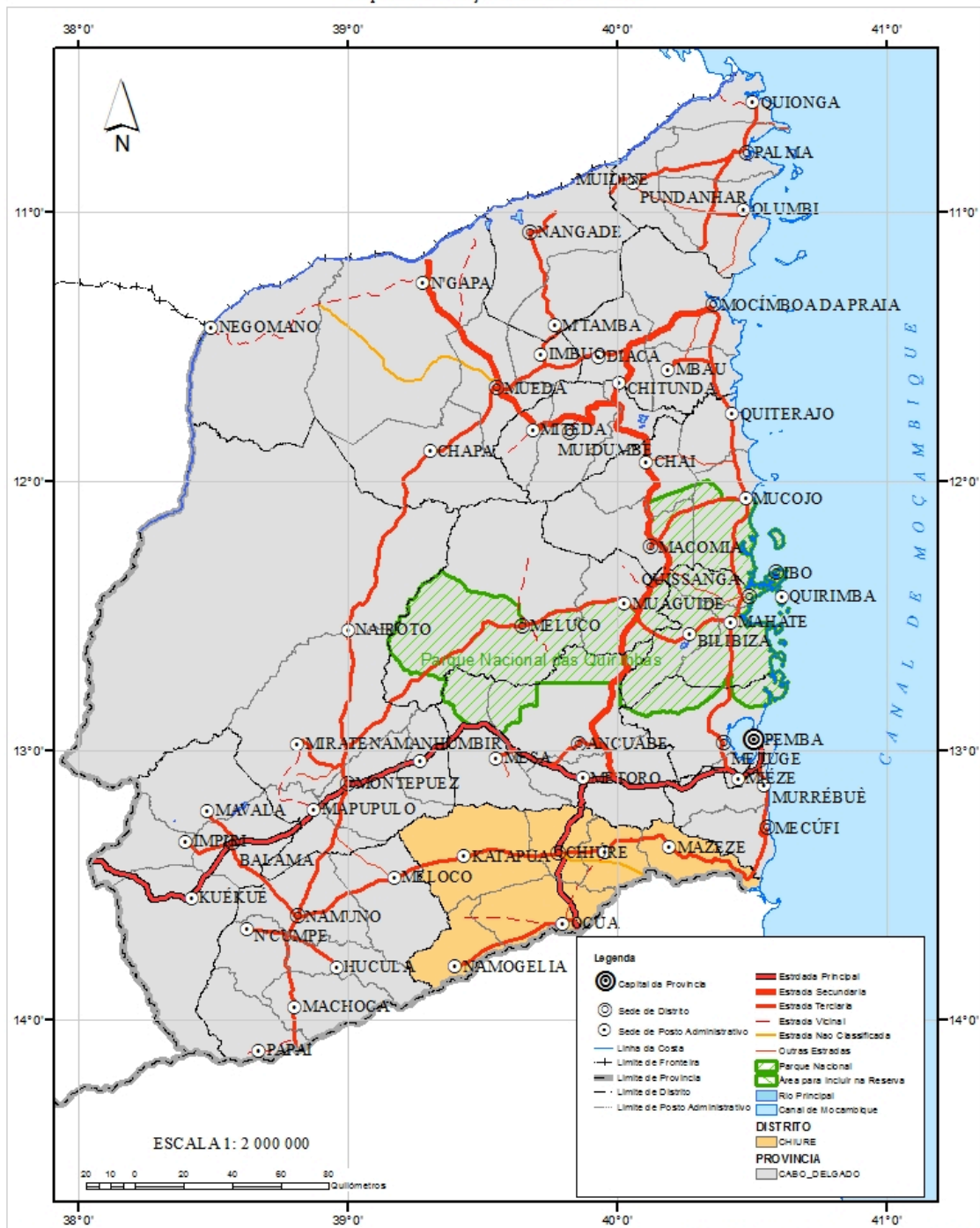
APEs	Agentes Polivalentes Elementares
BCI	Banco Comercial e de Investimentos
BIM	Banco Internacional de Moçambique
CDPRM	Comando Distrital da Polícia da República de Moçambique
CENACARTA	Centro Nacional de Cartografia e Teledetecção
CFM	Caminhos de Ferro de Moçambique
CGRN	Comité de gestão de recursos naturais
CISM	Centro de Investigação em Saúde da Malária
CL's	Conselhos Locais
CNCS	Conselho Nacional de Combate ao SIDA
COVs	Crianças Órfãs e Vulneráveis
DNAL	Direcção Nacional da Administração Local
DNPO	Direcção Nacional do Plano e Orçamento
DPOPH	Direcção Provincial de Obras Públicas e Habitação
DPPF	Direcção Provincial do Plano e Finanças
DPS	Direcção Provincial de Saúde
DTS	Doença de Transmissão Sexual
EDM	Electricidade de Moçambique
EN	Estrada Nacional
EN1	Estrada Nacional nº 1
EP1	Ensino Primário do 1º Grau
EP2	Ensino Primário do 2º Grau

EPC	Escola Primária Completa
ESG1	Ensino Secundário Geral do 1º ciclo
ESG2	Ensino Secundário Geral do 2º ciclo
ET	Ensino Técnico
FDD	Fundo de Desenvolvimento Distrital
GD	Governo Distrital
IAF	Inquérito aos agregados familiares, sobre o orçamento familiar
IFP	Instituto de Formação de Professores
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPCC's	Instituições de participação e consulta comunitária
ITS's	Infecções de Transmissão Sexual
LOLE	Lei dos Órgãos Locais do Estado
MAE	Ministério da Administração Estatal
Mcel	Moçambique Celular
MF	Ministério das Finanças
MINAG	Ministério da Agricultura
MPD	Ministério da Planificação e Desenvolvimento
ONGs	Organizações Não Governamentais
ORAM	Organização de Ajuda Mútua
PA	Posto Administrativo
PARPA	Plano de Acção Para Redução da Pobreza Absoluta
PEDD	Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPFD	Programa de Planificação e Finanças Descentralizadas

PQG	Programa Quinquenal do Governo
PRM	Polícia da República de Moçambique
PSAA	Pequeno Sistema de Abastecimento de Água
SD	Secretaria Distrital
SDAE	Serviço Distrital de Actividades Económicas
SDEJT	Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia
SDPI	Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas
SDSMAS	Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social
SIFAP	Sistema de Formação em Administração Pública
STV	Soico Televisão
TDM	Telecomunicações de Moçambique
VODACOM	Operadora de telefonia móvel




MOÇAMBIQUE
 Província de Cabo Delgado
 Mapa de Localização do Distrito de Chiure



Fonte de Dados:
Base Topográfica Simplificada -CENACARTA-1999

Centro Nacional de Cartografia e Teledeteção
Av. Josina Machel, 537 - Edição 2013
www.cenacarta.com



1 Breve Caracterização do Distrito

1.1 Localização, Superfície e População

O distrito de Chiúre está localizado na parte sul da Província de Cabo delgado, confinando a Norte com o distrito de Ancuabe, a Sul com a Província de Nampula através do rio Lúrio, a Este com o distrito de Mecúfi e a Oeste com os distritos de Namuno e Montepuez.

A superfície do distrito¹ é de 5.393 km² e a sua população está estimada em 238 mil habitantes à data de 1/7/2012. Com uma densidade populacional aproximada de 44,2 hab/km², prevê-se que o distrito em 2020 venha a atingir os 264 mil habitantes.

A estrutura etária do distrito reflecte uma relação de dependência económica de 1:1.1, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 11 pessoas em idade activa. Com uma população jovem (46%, abaixo dos 15 anos), tem um índice de masculinidade de 92% (por cada 100 pessoas do sexo feminino existem 92 do masculino) e uma taxa de urbanização do distrito é de 15%, concentrada na Vila de Chiure.

1.2 Clima, Relevo e Solos

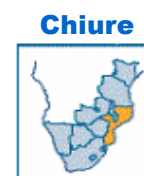
Climaticamente a região é dominada por climas do tipo semi-árido e sub-húmido seco. A precipitação média anual varia de 800 a 1200 mm, enquanto a evapotranspiração potencial de referência (ET_o) está entre os 1300 e 1500 mm. A precipitação média anual pode contudo, mais perto do litoral, por vezes exceder os 1500 mm, tornando-se o clima do tipo sub-húmido chuvoso.

Todos os rios que atravessam o distrito são de regime periódico, com lençol freático muito baixo devido ao nível do relevo que precipita as águas com grande velocidade para o mar.

No distrito de Chiúre predomina o relevo de montanhas e elevações de pequena altitude, principalmente na parte oriental do distrito, nomeadamente, Mazeze e Chiúre-Velho. Na parte Sudeste predomina a zona de planícies, abrangendo os PA's de Katapua, Ocuá, Namogelia e Sede.

A vegetação normalmente obedece à disposição do relevo, ou seja, quanto mais se penetra para o interior a vegetação torna-se mais densa, tomando a forma de floresta.

¹ Centro Nacional de Cartografia e Teledeteção <http://www.cenacarta.com>



Uma parte considerável do interior é de altitudes compreendidas entre os 200 e 500 metros, de relevo ondulado, interrompido de quando em quando pelas formações rochosas dos “inselbergs”. Fisiograficamente a área é constituída por uma zona planáltica baixa que, gradualmente passa para um relevo mais dissecado com encostas mais declivosas intermédias, da zona subplanáltica de transição para a zona litoral.

Os dambos (ndabo nas línguas locais) são formas especiais dos vales, não sendo exclusivos de uma zona agro-ecológica estão presentes de uma forma considerável na zona R7. São depressões hidromórficas suaves ou vales extensos, não profundos, sem escoamento de água na forma de uma linha de drenagem ou mesmo leito de rio.

O escoamento superficial é lento e difuso para além de poder ainda beneficiar da contribuição do fluxo de água subterrânea, principalmente nas zonas cujos depósitos apresentam textura grosseira e arenosa. Estas unidades de terreno são ainda características das áreas mais planas ao longo dos divisores de água dos rios.

A fisiografia é dominada pela alternância de interflúvios e os vales dos rios que, devido á sua largura, profundidade e posição (em relação aos rios), poderão alternar com dambos. Os vales dos rios são dominados por solos aluvionares (Fluvisols), escuros, profundos, de textura pesada a média, moderadamente a mal drenados, sujeitos a inundações regulares. Nos dambos encontram-se solos hidromórficos de textura variada, desde arenosos de cores cinzentas, arenosos sobre argila a solos argilosos estratificados, de cor escura.

Os topos e encostas superiores dos interflúvios são dominados por complexos de solos vermelhos, alaranjados e amarelos. A maioria dos solos apresentam texturas média a pesada, sendo profundos, bem a moderadamente bem drenados. Nas encostas intermédias dos interflúvios os solos variam de cor, desde solos com cores pardo-acastanhada a castanho-amareladas, moderadamente bem drenados, com textura argilosa.

1.3 Recursos Naturais

Topografia

No Distrito de Chiúre predomina o relevo de montanhas e elevações de pequena altitude, principalmente na parte oriental, (Mazeze e Chiúre – Velho), sendo que na parte Sudeste predomina a zona de planícies (Katapua e Namogelia).



Vegetação

O Distrito de Chiúre apresenta as seguintes características dos solos:

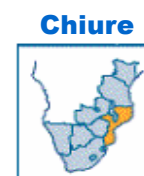
- Solos arenosos castanhos-acidentados;
- Solos argilosos vermelhos;
- Solos argilosos castanho-acidentados;
- Solos argilosos vermelho óxicos;
- Solos castanhos de textura arenosa;
- Solos de aluviões estratificados de textura grossa;
- Solos de aluviões não especificados;
- Solos de dunas caseiras;
- Solos líticos;
- Solos pouco profundos sobre rocha não calcária;
- Solos vermelhos de textura média; e
- Solos argilosos vermelhos de textura média óxicos.

A vegetação normalmente obedece à disposição do relevo, ou seja, quanto mais se penetra para o interior, a vegetação torna-se mais densa, tomando a forma de floresta.

Os principais tipos de vegetação predominantes no distrito são:

- Floresta aberta e mata alta;
- Floresta aberta matagal;
- Floresta aberta e savana;
- Floresta galeria e mata;
- Savana e mata mista;
- Matagal coberto; e
- Mata aberta ou savana.

O Distrito é muito rico em recursos florestais dos quais se destacam as seguintes espécies: Umbila, chanfuta, pau-preto, metonha, jambire e pau-rosa, utilizadas para a produção de madeira. Para além de madeiras, as comunidades aproveitam os recursos florestais para extracção de carvão vegetal e combustível lenhoso como fonte de rendimento familiar, sobretudo os povoados situados nos corredores.



Contudo, o Distrito já apresenta alguns sinais de desflorestamento, devido à prática de queimadas descontroladas para abertura de machambas e caça de ratos, assim com o abate indiscriminado de árvores para a produção de madeira, bambús e combustível lenhoso (lenha e carvão).

Geologia

A geologia do distrito de Chiúre é basicamente composta por diferentes tipos de solos, com maior destaque para a predominância de solos de:

- Aluviões;
- Arenitos, argilas e rochas afins;
- Rochas carbonatadas; e
- Rochas básicas, gnaisses migmatíticos e granulitos, intercalações de calcários cristalinos em unidades de precâmbrico.

Isto confere-lhe um grande potencial na ocorrência de alguns minerais tais como: Grafite, Carvão, Ferro, Cobre, Mármore, pedras semi-preciosas e pedras preciosas, com maior incidência nos Postos Administrativos de Chiúre-Velho, Namogelia e Mazeze, constituindo um tesouro ainda por explorar.

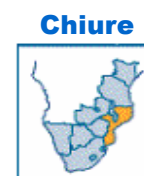
Fauna Bravia

O distrito possui um potencial faunístico bastante rico em espécies, sendo de destacar os antílopes, porcos-do-mato, leões, leopardos, macacos e crocodilos. Quanto aos recursos florestais, possui espécies vegetais, tais como, umbila, chanfuta, pau-ferro, metonha, jambire, pau-rosa e, ainda, para a produção de madeira.

As populações utilizam as espécies florestais existentes para produção de diverso mobiliário, construção e venda e como combustível lenhoso que lhes serve de fonte de rendimento.

Contudo, a insuficiência de fiscalização e o desconhecimento das leis e regulamentos de concessão e exploração florestal pelas comunidades têm limitado estas últimas de controlarem e tirarem benefícios da exploração deste recurso por exploradores privados licenciados, o que contribui para o agravamento dos conflitos.

No distrito, existem actualmente 260 associações que trabalham em questões ligadas à gestão da terra e 6 núcleos de sensibilização das leis de floresta e fauna bravia e ambiente



nas comunidades. Prevê-se a criação de divulgadores de mais núcleos a nível das comunidades. As mulheres constituem 15% de membros destes órgãos.

1.4 Infraestruturas

O Distrito possui 653 Km de estradas, dos quais 61 km são intransitáveis.

- Duas vias têm pavimento asfaltado N1 (rio Megaruma/rio Lúrio) e R 772 (Crz N1/Ocua). Estas constituem vias de extrema importância para a circulação de pessoas e bens; e
- Três são terraplenadas: R 760 (Chiúre Sede/Katapua), R 760 (Chiúre Sede/Chiúre-Velho) e R 760 (Chiúre-Velho/Mazeze).

O Distrito é atravessado pela N1, principal porta de entrada da província, via terrestre, no sentido Norte-Sul, ligando Metoro e o Distrito de Chiúre, através do rio Lúrio até à província de Nampula. De salientar que este troço encontra-se igualmente asfaltado.

A situação de transitabilidade nestas artérias está associada à falta de manutenção rotineira que é agravada pela ocorrência da erosão que propicia a abertura de ravinas. Por outro lado, a ligação da sede do distrito com o resto das aldeias é feita por estradas de terra batida.

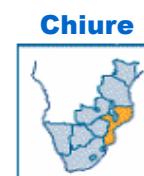
Nas comunicações, o Distrito conta com telefonia móvel (Mcel e Vodacom), TDM, telefone fixo, internet, fax e rádios de comunicação. Para garantir a comunicação, foi instalado um nó de fibra óptica na vila sede.

Em termos de infraestruturas de comunicação, o distrito conta com o seguinte:

- 7 aparelhos de rádio;
- 3 cabines e aparelhos públicos;
- 67 telefones fixos; e
- 3 antenas de comunicação móvel das empresas Moçambique celular (Mcel), Movitel e Vodacom.

Opera no distrito uma Rádio Televisão Comunitária. O impacto produzido por esta nova rede de telefonia é positivo, visto que a mesma vai trazer benefícios e uma maior cobertura.

O Distrito conta com 2 Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água, 1 no Posto Administrativo de Ocua (paralisado) e 1 na Vila Sede do Distrito de Chiúre. O PSAA, conta



com 7 fontenários públicos, dos quais 2 avariados e 5 operacionais.

Existem no Distrito 256 fontes dispersas de água. Deste número, 193 estão operacionais e 63 encontram-se avariadas, beneficiando, deste modo, 96.000 habitantes, incluindo o Pequeno Sistema de Abastecimento de Água em funcionamento.

O Distrito de Chiúre possui um mini-estaleiro de Saneamento rural situado na vila Sede do Distrito, e activistas ligados ao programa de Saneamento Rural em cada Posto Administrativo. Actualmente, este estaleiro funciona com imensas dificuldades, por um lado devido à falta de fundos para o fabrico de componentes e, por outro, à falta de activistas que possam fazer o trabalho de acompanhamento e divulgação das mensagens de saneamento e o fabrico de componentes melhorados.

Quanto à componente de drenagem, a vila possui poucas valas de drenagem. O tratamento do esgoto é feito a partir de drenos individuais, por não existir nenhum sistema de tratamento de esgotos.

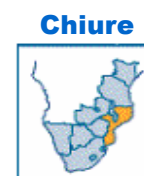
Existem no distrito 162.781 latrinas, sendo 43.270 melhoradas. Igualmente, existem 2 sanitários públicos.

Em 2011, foram feitas 162 ligações das 175 previstas, representando uma realização de 92.57%, e uma taxa de crescimento de 7.42%. De referir que o incumprimento de meta, deveu-se, por um lado, à falta de fundos para concretização do plano e, por outro, à falta de ligação de postos de transformação nos Postos Administrativos de Ocua e Chiúre-Velho.

O Distrito conta com 2 Bombas de abastecimento de combustível, que durante o ano, beneficiaram de um aumento das suas quotas de combustível líquido, pelo facto do Distrito estar situado num corredor.

O distrito possui 123 escolas (das quais, 84 do ensino primário nível 1), e está servido por 10 unidades sanitárias, que possibilitam o acesso progressivo da população aos serviços do Sistema Nacional de Saúde, apesar de a um nível bastante insuficiente.

Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infraestruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitabilidade.



1.5 Economia e Serviços

A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares. Abrangendo a região contígua ao Vale do Zambeze, este distrito é dominado por solos residuais de textura variável, profundos a muito profundos, localmente pouco profundos, castanhos-avermelhados, sendo ainda ligeiramente lixiviados, excessivamente drenados ou moderadamente bem drenados e, por vezes, localmente mal drenados. Ocorrem ainda, solos aluvionares e hidromórficos ao longo das linhas de drenagem natural associados aos dambos.

De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades locais.

A produção agrícola é feita predominantemente em condições de sequeiro, nem sempre bem sucedida, uma vez que o risco de perda das colheitas é alto, dada a baixa capacidade de armazenamento de humidade no solo durante o período de crescimento das culturas.

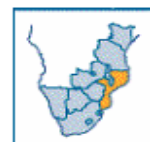
De uma forma generalizada pode-se dizer que a região é caracterizada pela ocorrência de três sistemas de produção agrícola dominantes. O primeiro corresponde à vasta zona planáltica baixa onde domina a consociação das culturas alimentares, nomeadamente mandioca/milho/feijões nhemba e boer, como culturas de 1ª época (época das chuvas) e a produção de arroz pluvial nos vales dos rios, dambos e partes inferiores dos declives.

O segundo sistema de produção é dominado pela cultura pura de mapira, ocasionalmente consociada com milho e feijão nhemba. As culturas de mexoeira e amendoim podem aparecer em qualquer uma das consociações. A mandioca é a cultura mais importante em termos de área e é cultivada tanto em cultivo simples, como em cultivo consociado com feijão ou amendoim.

O algodão corresponde ao terceiro sistema de produção, e constitui a principal cultura de rendimento da região. Os três sistemas de produção agrícola aqui descritos ocorrem em regime de sequeiro.

Algumas famílias empregam métodos tradicionais de fertilização dos solos como o pousio das terras, a incorporação no solo de restolhos de plantas, estrume ou cinzas. Para além das questões climáticas, os principais constrangimentos à produção são as pragas, a seca, a falta

Chiure



ou insuficiência de sementes e pesticidas.

O fomento pecuário no distrito tem sido fraco. Porém, dada a tradição na criação de gado e algumas infraestruturas existentes, verificou-se algum crescimento do efectivo pecuário.

O distrito é muito rico em recursos florestais e faunísticos. Destacam-se dentre as espécies vegetais mais importantes, a Umbila, Chanfuta, Pau-ferro, Metonha, Jambire, Pau-rosa e Metil, para produção de madeiras.

O distrito já apresenta alguns sinais de desflorestamento. A lenha e o carvão são os principais combustíveis de uso doméstico, e ambos são comercializados pela população local.

A fauna bravia tem como espécies relevantes, os antílopes, porcos-do-mato, leões, leopardos e macacos. No distrito pratica-se a pesca artesanal para fins de subsistência, a qual é geralmente realizada por homens e crianças que vivem nas proximidades dos rios Lúrio, Muatage, Megaruma e Luco.

Sendo Chiúre um distrito localizado próximo do mar e na margem do rio Lúrio, o peixe de água doce e salgada, constitui naturalmente um suplemento dietético para as famílias locais.

A pequena indústria local (pesca, carpintaria e artesanato) surge como alternativa à actividade agrícola, ou prolongamento da sua actividade.

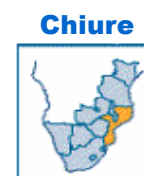
No distrito ocorrem alguns minerais, tais como, pedras calcárias marinhas, grafite, turmalinas, jazigos de caulino, ferro e berilo, com maior incidência nos PA's de Mazeze e Namogelia, constituindo potencialidades não exploradas.

O distrito de Chiúre tem uma rede comercial concentrada na sede do distrito. Para além dos comerciantes locais, há outros vindos de Nampula e Pemba a operar no distrito.

O distrito de Chiúre possui potencial para o desenvolvimento da actividade turística, com rios, fauna bravia e, ainda, um rico património histórico/cultural.

1.6 História, Cultura e Sociedade Civil

Etimologicamente, Chiúre provém da palavra “ESSURI” que, em língua materna local, o Macua, designa uma construção cilíndrica. Consta que desde tempos remotos este é o tipo de construção das residências e celeiros desta região.



O principal grupo étnico do distrito é o Macua. As religiões praticadas no distrito são: Muçulmana, Católica e Protestante.

Hábitos alimentares: A massa de mandioca constitui a alimentação básica da população, seguida a farinha de milho, mapira e mexoeira.

Hábitos culturais: Prática de ritos de iniciação, casamentos com base na linhagem, prática de curandeirismo baseado na superstição, prática de cultos tradicionais em memória dos antepassados.

O Distrito possui um Conselho Consultivo Distrital composto por 50 membros e presidido pelo Administrador Distrital. No Distrito funcionam 6 Conselhos Consultivos dos Postos Administrativos, com 240 membros no total, e presididos pelo respectivo Chefe do Posto Administrativo. No seu funcionamento participativo estes envolvem os membros dos 12 Conselhos Consultivos de Localidade, composto por 200 membros no total.

Os membros dos Conselhos Consultivos do Distrito são envolvidos na apreciação do PEDD e PESOD e na avaliação periódica dos instrumentos da planificação territorial local, bem como no que se refere à opinião sobre a viabilidade de projectos de iniciativa local, e projectos com impacto directo nas comunidades, no âmbito de investimento local, que são submetidos posteriormente para decisão do Conselho Consultivo Distrital.

A *liderança tradicional* é assegurada pelos seguintes representantes do poder ao nível da comunidade:

- Régulos e Secretários de Bairros;
- Chefes de Grupos de Povoações;
- Chefe da Povoação;
- Chingore;
- Outras personalidades na comunidade respeitadas e legitimadas pelo seu papel social, cultural, económico e religioso.

Na liderança tradicional existe uma espécie de divisão de trabalho e de funções entre os diferentes líderes das comunidades. Assim, os Secretários têm hoje como função principal a mobilização da comunidade para as tarefas sociais e económicas. Os líderes tradicionais tratam principalmente dos aspectos tradicionais, tais como, cerimónias, ritos e conflitos sociais.



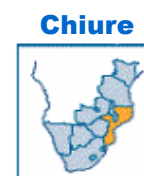
No âmbito da implementação do Decreto 15/2000 sobre as autoridades comunitárias de 1ª e 2ª linhas (régulos, chefes de terras e secretários de bairro), de acordo com as entidades provinciais e distritais, foi levado a cabo um trabalho de divulgação do mesmo em todos os Postos Administrativos, Localidades, Aldeias e Povoações, tendo sido envolvidas todas as camadas sociais.

No âmbito do Decreto 15/2000, o Distrito conta com 240 autoridades comunitárias, das quais 150 do 1º Escalão e 90 do 2º Escalão, dos quais 13 são mulheres.

A relação entre a Administração do Distrito e as Autoridades Comunitárias é positiva e tem contribuído para a solução dos vários problemas locais, nomeadamente os surgidos devido aos conflitos de terras existentes no distrito e outros que caem no âmbito das suas competências, nomeadamente:

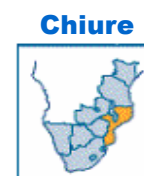
- Colaboração na manutenção da Paz e harmonia social;
- Articulação com os tribunais comunitários na resolução de conflitos de natureza civil, tomando em conta os usos e costumes locais;
- Mobilização e organização das populações para construção e manutenção de fontes de abastecimento de água e aumento da área de produção;
- Mobilização das comunidades locais na manutenção das vias de acesso, locais sagrados e construção de latrinas melhoradas;
- Educação cívica das comunidades sobre o uso sustentável e gestão de recursos naturais, incluindo a prevenção das queimadas descontroladas e caça ilegal;
- Mobilização e organização das populações para o pagamento do Imposto de Reconstrução Nacional;
- Mobilização dos pais e encarregados de educação para mandarem os seus filhos à escola, principalmente as raparigas; e
- Divulgação das Leis, deliberação dos Órgãos Locais do estado e outras informações úteis à comunidade.

Através dos líderes comunitários, as populações têm-se envolvido na busca de soluções para os problemas existentes, nomeadamente, no combate à criminalidade, em colaboração com a Polícia Comunitária, através da apreensão e denúncia de delinquentes; no combate ao cultivo, consumo e comercialização de estupefacientes (suruma); na abertura de vias de



acesso; na confecção de tijolos no âmbito do programa de “*comida por trabalho*” e na abertura de poços comunitários usando material convencional ou local.

A *religião* dominante é a Muçulmana, praticada pela maioria da população do distrito. Existem outras crenças no distrito, sendo prática corrente que os representantes das hierarquias religiosa se envolvam, em coordenação com as autoridades distritais, em várias actividades de índole social.



2 Demografia²

A superfície do distrito³ é de 5.393 km² e a sua população está estimada em 238 mil habitantes à data de 1/7/2012. Com uma densidade populacional aproximada de 44,2 hab/km², prevê-se que o distrito em 2020 venha a atingir os 264 mil habitantes.

2.1 Estrutura etária e por sexo

A estrutura etária do distrito reflecte uma relação de dependência económica de 1:1.1, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 11 pessoas em idade activa. Com uma população jovem (46%, abaixo dos 15 anos), tem um índice de masculinidade de 92% (por cada 100 pessoas do sexo feminino existem 92 do masculino) e uma taxa de urbanização do distrito é de 15%, concentrada na Vila de Chiure.

Quadro I. População por posto administrativo, 1/7/2012

	TOTAL	Grupos etários				
		0 - 4	5 - 14	15 - 44	45 - 64	65 e mais
Distrito de Chiure	238,297	44,007	65,867	98,299	24,123	6,001
Homens	114,315	22,051	32,905	44,896	11,627	2,835
Mulheres	123,982	21,956	32,962	53,403	12,496	3,165
P.A. de Chiure Sede	83,004	14,716	22,579	34,889	8,648	2,173
Homens	39,784	7,411	11,181	16,103	4,098	991
Mulheres	43,227	7,306	11,400	18,786	4,547	1,188
P. A. de Chiure Velho	36,555	6,660	10,079	14,611	4,100	1,104
Homens	17,302	3,343	5,014	6,504	1,920	520
Mulheres	19,251	3,317	5,065	8,107	2,177	585
P. A. de Katapua	21,234	4,277	5,752	8,772	1,974	459
Homens	10,214	2,099	2,909	3,958	1,030	218
Mulheres	11,020	2,177	2,842	4,813	948	241
P. A. de Mazeze	20,073	3,898	5,752	7,624	2,088	710
Homens	9,699	1,959	2,895	3,480	1,026	339
Mulheres	10,373	1,939	2,857	4,144	1,062	371
P. A. de Namogelia	27,240	5,315	7,768	11,302	2,375	480
Homens	13,133	2,600	3,913	5,167	1,208	245
Mulheres	14,103	2,713	3,854	6,135	1,170	231
P. A. de Ocuca	50,192	9,140	13,938	21,101	4,938	1,074
Homens	24,182	4,638	6,993	9,684	2,344	523
Mulheres	26,007	4,504	6,944	11,418	2,592	549

Fonte: INE, Dados do Censo de 2007.

Das pessoas residentes no distrito, 91% nasceram no próprio distrito, o que denota fluxos de migração baixos.

² Os dados demográficos e da habitação, excepto nota contrária, estão referidos a 1/8/2007, última data censitária

³ Centro Nacional de Cartografia e Teledeteccção <http://www.cenacarta.com>



Quadro 2. Pessoas residentes no distrito, segundo o local de nascimento

	Local de Nascimento		
	No próprio distrito	Noutro distrito da mesma província	Noutra Província
Total	94.1%	2.6%	3.2%
- Homens	93.1%	3.1%	3.8%
- Mulheres	95.0%	2.2%	2.7%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

2.2 Traço sociológico

Das 63 mil famílias⁴ do distrito, o tipo sociológico familiar principal é o nuclear com filhos (43%), isto é, com um ou mais parentes para além de filhos e têm, em média, 3.8 membros.

Quadro 3. Agregados familiares, segundo a dimensão

% de agregados, por dimensão		
1 - 2	3 - 5	6 e mais
30.2%	51.4%	18.4%

Fonte: INE, Dados do Censo de 2007 e Projeções globais da população.

Quadro 4. Agregados familiares, segundo o tipo sociológico

TIPO SOCIOLÓGICO DE AGREGADO FAMILIAR					
Unipessoal	Monoparental ⁽¹⁾		Nuclear		Alargado ⁽²⁾
	Masculino	Feminino	Com filhos	Sem filhos	
9.9%	1.4%	13.3%	43.4%	13.5%	18.6%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censo de 2007.

- 1) Família com um dos pais.
- 2) Família nuclear ou monoparental com ou sem filhos e um ou mais parentes.

Na sua maioria casados após os 12 anos de idade, têm crença religiosa, dominada pela religião Islâmica.

Quadro 5. Distribuição da população, segundo o estado civil

Com 12 anos ou mais, por Estado civil				
Total	Solteiro	Casado ou união	Separado/ Divorciado	Viúvo
100.0%	21.1%	69.1%	5.7%	4.1%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censo de 2007.

Tendo o Emakhuwa como língua materna dominante, constata-se que 24% da população do distrito (com 5 ou mais anos de idade) tem conhecimento da língua portuguesa, sendo este domínio predominante nos homens, dada a sua maior inserção na vida escolar e no mercado de trabalho.

⁴ Estimativa para 2012 a partir das projeções da população do Censo de 2007.

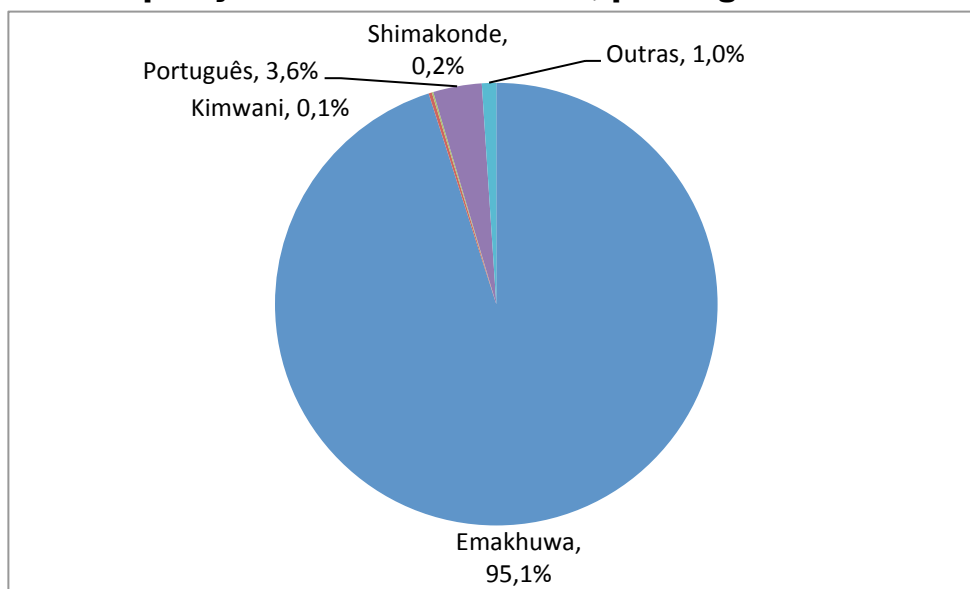


Quadro 6. População com 5 anos ou mais, por língua materna e sexo

	TOTAL	GRUPO ETÁRIO				
		5 - 9	10 - 14	15 - 19	20 - 44	45 e mais
TOTAL	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
Emakhuwa	95.1%	96.8%	94.4%	92.5%	93.3%	95.3%
Shimakonde	0.2%	0.1%	0.2%	0.3%	0.4%	0.3%
Kimwani	0.1%	0.0%	0.1%	0.1%	0.2%	0.1%
Português	3.6%	1.4%	4.5%	6.1%	4.5%	3.5%
Outras	1.0%	1.6%	0.8%	0.9%	1.7%	0.8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censo de 2007.

Figura 1. População com 5 anos ou mais, por língua materna



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Quadro 7. População de 5 anos ou mais e conhecimento de Português

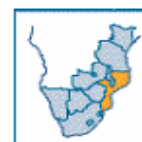
	Sabe falar Português			Não sabe falar Português		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	23.8%	35.4%	13.2%	76.2%	64.6%	86.8%
5 - 9 anos	7.8%	8.5%	7.2%	92.2%	91.5%	92.8%
10 - 14 anos	28.8%	32.2%	25.3%	71.2%	67.8%	74.7%
15 - 44 anos	38.0%	51.6%	26.3%	62.0%	48.4%	73.7%
45 anos ou mais	25.7%	43.6%	10.4%	74.3%	56.4%	89.6%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

2.3 Analfabetismo e Escolarização

Com 25% da população alfabetizada, predominantemente homens, o distrito tem uma taxa de escolarização normal, constatando-se que 46%

Chiure



dos seus habitantes declararam no Censo 2007 que frequentavam ou já frequentaram antes a escola, ainda que maioritariamente somente até ao nível primário.

Quadro 8. População com 15 ou mais anos, e alfabetização, 2012

	Taxa de analfabetismo		
	TOTAL	Homens	Mulheres
Total	74.9%	59.0%	88.5%
15 - 19 anos	60.8%	46.4%	73.4%
20 - 24 anos	73.1%	55.7%	85.9%
25 - 29 anos	78.6%	64.5%	90.1%
30 - 44 anos	75.2%	58.1%	90.3%
45 anos ou mais	82.1%	66.6%	96.2%
P.A. de Chiure Sede	66.4%	49.6%	80.8%
P. A. de Chiure Velho	80.4%	64.8%	93.1%
P. A. de Katapua	81.5%	68.0%	93.2%
P. A. de Mazeze	80.0%	65.9%	92.2%
P. A. de Namogelia	85.3%	71.8%	97.1%
P. A. de Ocua	75.0%	57.4%	90.0%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.



3 Habitação e Condições de Vida⁵

As características físicas das habitações, especialmente o material usado na sua construção e o acesso a serviços básicos de água, saneamento e energia, são indicadores importantes do nível de vida das famílias. As características do parque habitacional duma sociedade constituem um indicador bastante relevante do nível de desenvolvimento socioeconómico.

Quadro 9. Habitações segundo o regime de propriedade

Total de Habitações	100.0%
- Próprias	96.3%
- Alugadas	0.4%
- Cedidas ou emprestadas	1.9%
- Outro regime	1.3%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A maioria (96%) das cerca de 63 mil habitações⁶ existentes no distrito são de propriedade própria. O tipo de habitação dominante é a palhota (98%). A casa mista, que é um tipo de habitação que combina materiais de construção duráveis e materiais de origem vegetal, representa 2% do parque habitacional do distrito.

Quadro 10. Tipo de habitações

Casa convencional ⁷ ou apartamento ⁸	0.2%
Casa mista ⁹	1.6%
Casa básica ¹⁰	0.2%
Palhota ¹¹ , casa improvisada ¹² e outras	97.9%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

⁵ Os dados demográficos e da habitação, excepto nota contrária, estão referidos a 1/8/2007, última data censitária.

⁶ Estimativa para 2012 a partir das projecções da população do Censo de 2007.

⁷Casa convencional - é uma unidade habitacional unifamiliar que tenha quarto(s), casa de banho, cozinha dentro de casa, e construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/lage de betão). Pode ser de rés do chão, mais de 1 ou 2 pisos.

⁸Flat/apartamento - é uma unidade habitacional que tenha quarto(s) casa de banho, cozinha pertencente a uma unidade habitacional multifamiliar com 1 ou mais pisos podendo ser de um bloco ou conjunto de blocos.

⁹Casa mista - é uma casa construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/lage de betão), materiais de origem vegetal (capim, palha, palmeira, colmo, bambu, caniço, paus maticados, madeira, etc.) e adobe.

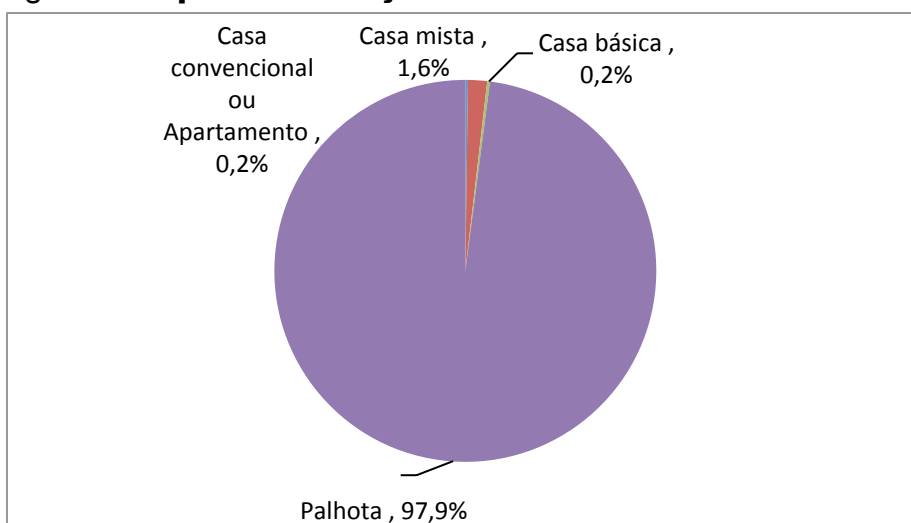
¹⁰Casa básica - é uma unidade habitacional que só tem quarto(s) e não tem casa de banho e ou cozinha, sendo construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/lage de betão). Inclui-se nesta categoria o conjunto de quartos geminados (casa comboio) que utilizam os mesmos serviços (casa de banho, cozinha e água).

¹¹Palhota - é uma casa cujo material predominante na construção é de origem vegetal (capim, palha, palmeira, colmo, bambu, caniço, adobe, paus maticados, etc.).

¹²Casa improvisada - são habitações construídas com material improvisado e precário, tal como papel, saco, cartão, latas, cascas de árvores, etc.



Figura 2. **Tipo de habitações**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Apesar de as condições de habitação serem diferentes entre as zonas urbanas e rurais do distrito, verifica-se um padrão comum dos materiais de construção caracterizado por:

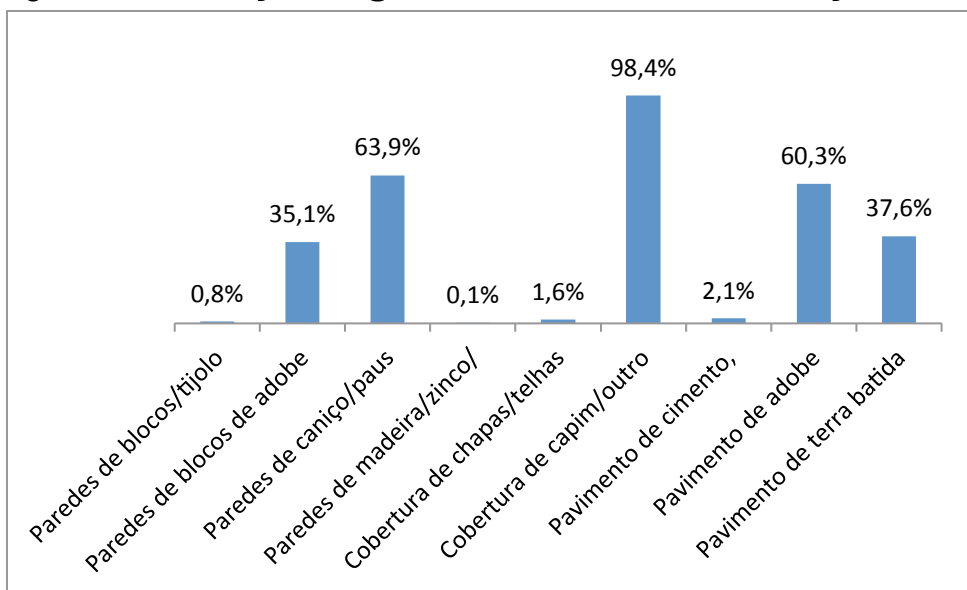
- O principal material usado nas paredes das casas é caniço/paus (64%);
- O principal material usado na cobertura das casas é capim ou palha (98%); e
- O principal material usado no pavimento das casas é adobe (60%).

Quadro II. **Habitações segundo o material de construção**

	Em %		
	Total	Urbano	Rural
Paredes	100.0%	100.0%	100.0%
- Blocos de cimento ou tijolo	0.8%	2.5%	0.5%
- Blocos de adobe	35.1%	72.9%	28.8%
- Caniço / Paus	63.9%	24.3%	70.6%
- Madeira / Zinco	0.1%	0.1%	0.1%
- Outro material	0.1%	0.2%	0.1%
Cobertura	100.0%	100.0%	100.0%
- Chapas ou telhas	1.6%	6.3%	0.8%
- Laje de betão	0.0%	0.1%	0.0%
- Capim ou outro material	98.4%	93.5%	99.2%
Pavimento	100.0%	100.0%	100.0%
- Cimento, parquet ou mosaico	2.1%	7.6%	1.2%
- Adobe	60.3%	61.5%	60.1%
- Sem nada	37.6%	30.9%	38.8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Figura 3. Habitações segundo o material de construção

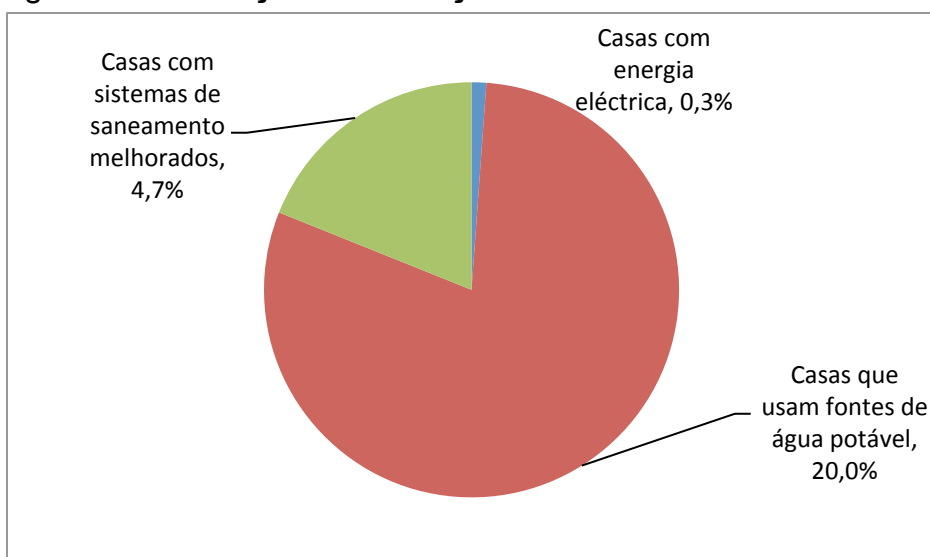


Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

O gráfico e quadro seguintes mostram a distribuição percentual das habitações segundo o grau de acesso aos serviços básicos.

- A principal fonte de energia usada pelas famílias é a lenha (72%);
- Cerca de 20% das famílias tem acesso a fontes de água potável¹³; e
- Cerca de 5% das famílias usam sistemas de saneamento melhorados¹⁴.

Figura 4. Habitações e condições básicas existentes



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

¹³Água canalizada (dentro e fora da casa), fontenário e poço/furo protegido c/ bomba.

¹⁴Retrete ligada a fossa séptica, Latrina melhorada e Latrina tradicional melhorada.

Quadro 12. Habitações, água, saneamento e energia

HABITAÇÕES E CONDIÇÕES BÁSICAS EXISTENTES	TOTAL	Casa convencional	Casa mista	Casa básica	Palhota
ENERGIA	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Electricidade	0.3	12.0	2.1	5.4	0.2
Gerador/placa solar	0.2	12.6	2.6	7.2	0.1
Gás	0.1	0.0	0.6	0.4	0.1
Petróleo/parafina/querosene	26.9	46.3	63.6	38.7	26.2
Velas	0.3	4.6	1.4	2.5	0.3
Baterias	0.1	1.1	0.1	0.0	0.1
Lenha	72.0	22.9	29.5	41.6	73.0
Outras	0.2	0.6	0.1	4.3	0.2
ÁGUA	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Água canalizada	0.4	33.7	2.1	2.2	0.2
- dentro da casa	0.1	30.3	0.3	0.0	0.0
- fora de casa	0.3	3.4	1.8	2.2	0.2
Não-canalizada	99.6	66.3	97.9	97.8	99.8
- fontenário	4.5	8.6	7.1	11.5	4.4
- poço/furo protegido c/ bomba	15.2	14.3	13.9	16.1	15.2
- poço sem bomba	46.1	29.7	57.2	48.0	46.0
- rio/lago/lagoa	33.6	11.4	19.8	19.4	34.0
- chuva	0.0	2.3	0.0	0.7	0.0
- mineral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
- outros	0.1	0.0	0.0	2.2	0.1
SANEAMENTO	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Retrete ligada a fossa séptica	0.1	13.1	0.4	3.6	0.1
Latrina melhorada	1.1	26.3	9.0	17.6	0.8
Latrina tradicional melhorada	3.5	4.6	17.9	13.6	3.3
Latrina não melhorada	54.1	36.0	61.0	40.1	54.2
Não tem retrete/latrina	41.1	20.0	11.6	25.1	41.7

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

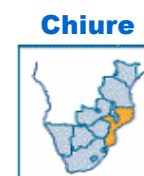
No que diz respeito a posse de bens, a incidência da posse de bens duráveis pelas famílias residentes no distrito é apresentada na tabela seguinte.

Quadro 13. Famílias, segundo a posse de casa própria e bens duráveis

Casa própria	Rádio	Televisor	Telefone fixo	Computador	Carro	Motorizada	Bicicleta	Nenhum bem
96.3%	39.6%	0.5%	0.2%	0.0%	0.1%	0.7%	41.3%	42.1%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Constata-se que, exceptuando a casa própria, 42 por cento das famílias não possuem nenhum dos bens listados na tabela e observados aquando do Censo da População de 2007.



4 Organização Administrativa e Governação

O distrito tem seis Postos Administrativos: Chiure-Sede, Chiure Velho, Katapua, Mazeze, Namogelia e Ocuá que, por sua vez, estão subdivididos em 12 Localidades.

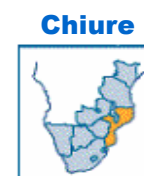
CHIURE-SEDE
JONGA
MILAMBA
CHIURE VELHO
MICOLENE
MUGIPALA
KATAPUA
MECULANE
MAZEZE
MAZEZE-SEDE
JURAVO
MUROCUE
NAMOGELIA
BILIBIZA
OCUA
OCUA-SEDE
MARERE
SAMORA MACHEL

4.1 Governo Distrital

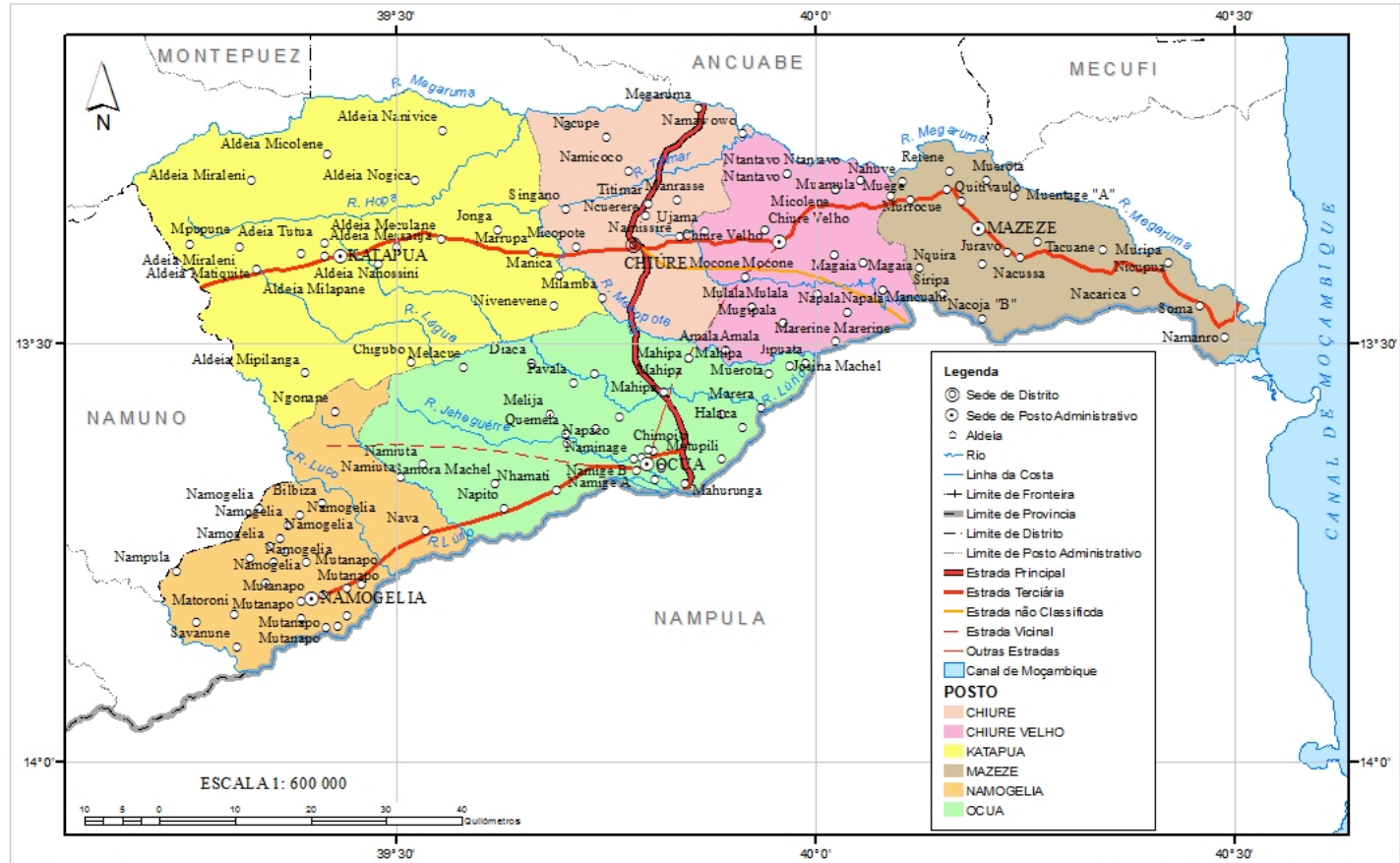
O Governo Distrital é dirigido pelo Administrador de Distrito e, ao abrigo da Lei nº 8/2003 de 19 de Maio, está estruturado na Secretaria Distrital e nos seguintes Serviços Distritais:

- Actividades Económicas;
- Saúde, Mulher e Acção Social;
- Educação, Juventude e Tecnologia; e
- Planeamento e Infraestruturas.

De acordo com o Estatuto Orgânico do Governo Distrital aprovado pelo Decreto nº 6/2006 de 12 de Abril, a Estrutura Tipo do Governo Distrital é a que é apresentada em seguida.



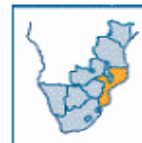

MOÇAMBIQUE
 Distrito de Chiure
 Mapa de Divisão Administrativa



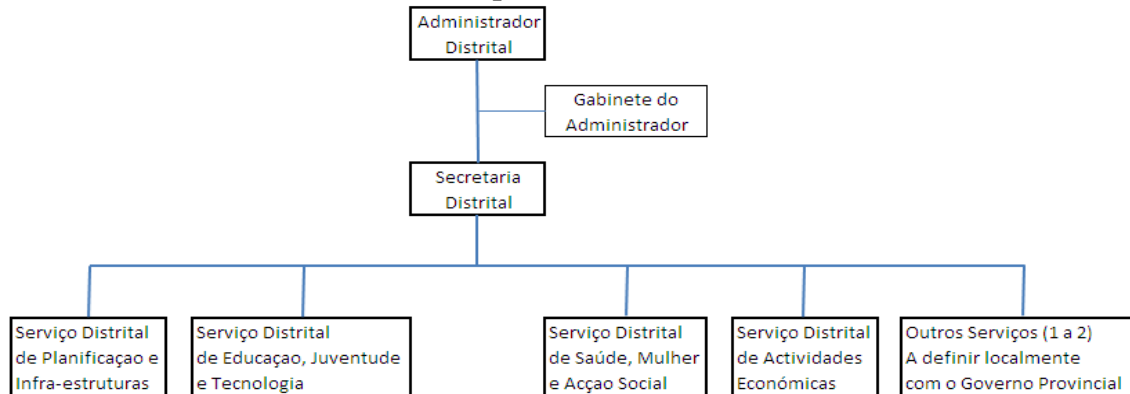
Fonte de Dados:
 Base Topográfica Simplificada - CENACART A-1999
 Aldeia - INE_2007

Centro Nacional de Cartografia e Teledeteção
 Av. Josina Machel, 537 - Edição 2013
 www.cenacarta.com

Chiure



Estrutura Tipo do Governo Distrital



Fonte: Decreto n° 6/2006 de 12 de Abril

Para além destes serviços, funcionam ainda as seguintes instituições públicas:

- Tribunal Judicial;
- Registo e Notariado;
- Comando Distrital da PRM;
- Procuradoria Distrital da República;
- Alfândegas;
- Migração;
- SISE.

Com um total de 1.145 funcionários e agentes do Estado (dos quais, 309 são mulheres), a Administração Distrital apresenta a seguinte distribuição por categorias profissionais:

■ Técnicos Superiores	37
■ Técnicos Médios	307
■ Técnicos Básicos	514
■ Elementares e Outros	287

O pessoal da Administração Distrital apresenta a seguinte distribuição por serviços:

- 74 no Gabinete do Administrador/ Secretaria Distrital (GA/SD);
- 846 no Serviço Distrital de Educação Juventude e Tecnologia (SDEJT);
- 181 no Serviço Distrital de Saúde Mulher e Acção Social (SDSMAS);
- 24 no Serviço Distrital de Actividades Económicas (SDAE);
- 9 no Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas; e
- 11 no Serviço de Registo e Notariado.

O Distrito possui um Conselho Consultivo Distrital composto por 50 membros e presidido pelo Administrador Distrital. No Distrito funcionam 6 Conselhos Consultivos dos Postos Administrativos, com 240 membros no total, e presididos pelo respectivo Chefe do Posto Administrativo. No seu funcionamento participativo estes envolvem os membros dos 12 Conselhos Consultivos de Localidade, composto por 200 membros no total.

Os membros dos Conselhos Consultivos do Distrito são envolvidos na apreciação do PEDD e PESOD e na avaliação periódica dos instrumentos da planificação territorial local, bem como no que se refere à opinião sobre a viabilidade de projectos de iniciativa local, e projectos com impacto directo nas comunidades, no âmbito de investimento local, que são submetidos posteriormente para decisão do Conselho Consultivo Distrital.

No âmbito do Decreto 15/2000, o Distrito conta com 240 autoridades comunitárias, das quais 150 do 1º Escalão e 90 do 2º Escalão, dos quais 13 são mulheres.

No contexto da reforma do sector público, foi nomeado o Secretário Permanente Distrital, foram institucionalizados os Conselhos Locais (Localidade, Posto Administrativo e Distrito), Balcão de Atendimento Único Distrital (BAUD), descentralizados os investimentos no distrito, tramitados os expedientes para a nomeação de directores dos serviços distritais bem como dos chefes de Localidade.

A governação tem por base os Presidentes das Localidades, Autoridades Comunitárias e Tradicionais. Os Presidentes das Localidades são representantes da Administração e subordinam-se ao Chefe do Posto Administrativo e, conseqüentemente, ao Administrador Distrital, sendo coadjuvados pelos Chefes de Aldeias, Secretários de Bairros, Chefes de Quarteirões e Chefes de Blocos.

4.2 Síntese das atribuições e da actividade dos órgãos distritais

Nesta secção, sem pretender ser exaustivo transcrevendo o rol de tarefas realizadas, focam-se as principais actividades de intervenção pública directa que contribuem para o desenvolvimento social e económico do distrito.

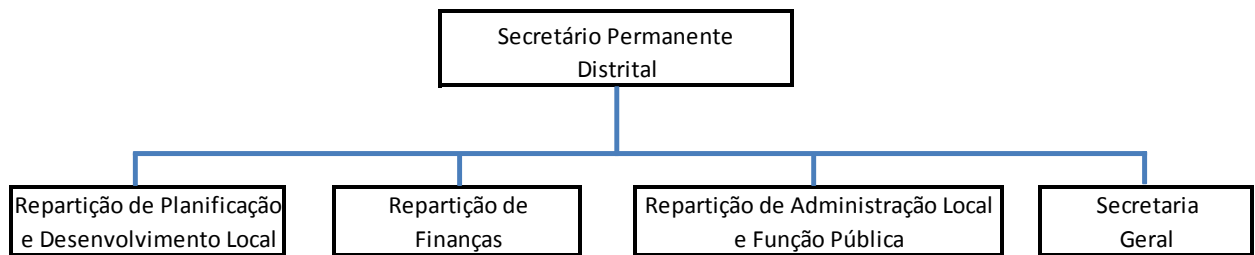
4.2.1 Secretaria Distrital

A Secretaria Distrital dirigida por um Secretário Permanente Distrital é o órgão do Governo Distrital que tem como principais funções e realizou actividades no âmbito de (a) prestar assistência técnica e administrativa ao Governo Distrital; (b) assegurar a gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros do Governo Distrital;



(c) assistir na organização e controlo das actividades do Governo distrital, bem como na elaboração de relatórios de análise de actividades do Governo Distrital; e (d) garantir a assistência técnica e administrativa necessária ao funcionamento dos postos administrativos, localidades e povoações.

Estrutura Orgânica da Secretaria Distrital



Fonte: MAE/DNAL.

4.2.2 Serviço Distrital de Actividades Económicas

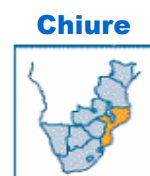
Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) a promoção do uso adequado do solo e a gestão florestal; (b) o incentivo da produção alimentar e de culturas de rendimento; (c) o fomento pecuário e a construção comunitária de tanques carracicidas; (d) a emissão de licenças de pesca artesanal, caça e de abate, bem como o combate a caça furtiva; (e) a promoção da piscicultura e da apicultura; (f) a divulgação do potencial económico, industrial, turístico e cinegético local; (g) a promoção da pequena indústria e mineração artesanal; (h) a emissão de pareceres sobre pedidos de licenciamento de actividades económicas, licenciar actividades comerciais e emitir licenças turísticas; (i) efectuar o recenseamento das actividades de artesanato; e (j) promover mecanismos de financiamento das actividades produtivas.

4.2.2.1 Agricultura e Desenvolvimento Rural

O distrito de Chiúre tem uma densidade populacional relativamente elevada, o que pode estar na origem dos conflitos de terra que existem na zona de Chiúre-Velho.

O distrito é um dos maiores produtores da Província de Cabo Delgado. A agricultura é a base da sobrevivência das famílias.

Na campanha 2010/2011, foram distribuídas um total de 8.127 mudas de cajueiros das 10.000 planificadas, o que representa uma realização de 81% e um crescimento de 54%, quando comparado com as 5.278 toneladas produzidas na campanha 2009/2010, tendo beneficiado 1.602 famílias.



Fomento de Culturas de Rendimento (Cajú)

Tipo de culturas	Plano 2011	Real 2010	Real 2011	Ind. Real	T. Cresc.
				2010/2011	2010/2011
Mudas distribuídas	10.000	5.278	8.127	81.3	54.0
Famílias beneficiárias	2.000	653	1.602	80.1	145.3
Plantas tratadas com químicos	55.000	25.202	47.760	86.8	89.5
Nº de famílias beneficiadas	12.000	5.122	10.562	88.0	106.2
Sementes hortícolas (gr)	40.000	15.240	36.630	91.6	140.4
Famílias beneficiárias	6.000	2.226	5.478	91.3	146.1

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

Preços dos Principais Produtos Agrícolas Comercializados no Sector Familiar (Mt/kg)

Culturas	Plano 2011	Real 2010	Real 2011	Ind. real.	T.Cresc.
				2010/2011	2010/2011
Milho	5,00	5,00	6,00	120	20
Feijão Jugo	14,50	12,00	15,00	103,4	25
Amendoim	25,00	20,00	30,00	120	50
Gergelim	30,00	25,00	32,00	106,7	28
Mandioca	2,00	4,00	2,50	125	-37,5

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

A oscilação de preços é devida à situação do mercado, tendo em conta a demanda do produto. No entanto, o principal factor que determina a fixação de preços é a negociação entre o vendedor e o cliente, sendo que a variação que se regista na taxa de crescimento é devido à diferença de preços entre o início da campanha e o final da mesma, que leva a que os mesmos subam numa forma vertiginosa em muitas culturas.

Para a campanha de comercialização agrícola de 2011 foi fixada a meta da comercialização de diversos produtos agrícolas em 42.370 toneladas. Foram comercializados 45.184 toneladas de diversos produtos agrícolas, o que corresponde a uma realização de 107% e a um crescimento em 11,5%, quando comparado com o ano anterior.

Extensão Rural

Indicador	Plano 2011	Real 2010	Real 2011
REDES DE EXTENSÃO			
Nº Redes de Extensão	1	1	1
Nº Extensionistas	10	8	7
N.º de Supervisores	1	1	1
BENEFICIÁRIOS			
Nº de camponeses assistidos	11.000	7.360	8.340
Nº de camponeses de contacto	128	87	97

Chiure



Indicador	Plano 2011	Real 2010	Real 2011
N.º de membros de grupos de produtores	100	85	90
N.º de membros de associações	2.300	2.015	2.126
N.º Participantes dias Campo	6	5	2
N.º de Participantes nas Demonstrações	11.000	7.360	8.340

Fonte: SDAE

A rede de extensão rural conta, actualmente, com 7 técnicos e 1 supervisor, tendo assistido 8.340 camponeses dos 11.000 planificados, o que representa uma realização de 75,8% e um crescimento em 13,3%, quando comparado com o ano anterior.

Sanidade Animal

Indicador	Plano 2011	Real		Índice Realiz	Taxa Crescim
		2010	2011		
INFRA-ESTRUTURAS SANITÁRIAS					
N.º Tanques carracidadas operacionais	2	0	0	0	0
N.º de mangas de tratamento operacionais	45	42	36	80	-14,3
N.º de animais banhados	1.435	1.339	1.435	100	0,4
N.º de farmácias rurais instaladas	1	0	0	0	0
PLANO DE VACINAÇÕES					
N.º Vacinas Carbúnculo Hemático	1.400	1.305	661	47,2	-49,3
N.º Vacinas Carbúnculo Sintomático	800	606	252	31,5	-58
N.º Vacinas de Newcastle	20.000	16.700	22.800	114	36,5
N.º Vacinas de Raiva	400	1.300	308	77	-76,3
N.º de vacinadores comunitários formados	10	0	0	0	0

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

Melhorou a assistência veterinária devido à disponibilização de algumas drogas. No entanto, as quantidades fornecidas não correspondem às necessidades reais do Distrito.

Cadastro

Indicador	Plano 2011	Real 2010	Real 2011	% Ind. Real	% T. Cresc
N.º Pedidos iniciais	6	3	5	83	66,7
N.º Títulos emitidos	5	3	2	40	-33,3

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

O número de pedidos de ocupação de terra para o ano de 2011 foi de 5, dos 6 pedidos planificados, o que representa uma realização de 83% e um crescimento de 66,7%, quando comparado com os 3 pedidos do ano anterior.



Floresta e Fauna Bravia

O Distrito conta, actualmente, com um total de 145 florestas comunitárias, sendo de referir que o processo de criação de florestas comunitárias novas ainda está em curso.

Conflito Homem – Fauna Bravia

Indicador	Real 2010	Real 2011
Vítimas Mortais	1	1
Pessoas feridas	7	3
Elefante	1	0
Crocodilo	0	2
Total	1	0

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

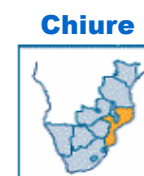
No presente ano foram abatidos 3 crocodilos problemáticos. Foram realizadas campanhas de sensibilização às populações para não circularem nas zonas de ocorrência de crocodilos. Foram alocados caçadores comunitários para afugentamento de animais bravios.

4.2.3 Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) garantir o funcionamento de estabelecimentos de ensino, formação de professores, alfabetização, educação de adultos e educação não formal; (b) realizar estudos sobre cultura, diversidade cultural, valores locais e línguas nacionais; (c) promover o fabrico de instrumentos musicais tradicionais; (d) incentivar o desenvolvimento de associações juvenis, bem como promover iniciativas geradoras de emprego, autoemprego e outras fontes de rendimento dos jovens; e (e) promover o uso de novas tecnologias.

4.2.3.1 Educação

Da população com 15 anos ou mais de idade 25% é alfabetizada e 46% das pessoas com 5 anos ou mais de idade, predominantemente homens, declararam no Censo 2007 que frequentavam ou já frequentaram antes o nível primário do ensino. A análise por sexos revela um melhor padrão de escolarização nos homens.



Quadro 14. População com 5 anos ou mais, e frequência escolar

	POPULAÇÃO QUE:								
	FREQUENTA			FREQUENTOU			NUNCA FREQUENTOU		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	21.0%	25.5%	16.8%	24.7%	31.6%	18.4%	54.4%	42.9%	64.8%
P.A. de Chiure Sede	25.7%	29.9%	22.0%	26.7%	32.7%	21.3%	47.6%	37.4%	56.8%
P. A. de Chiure Velho	16.2%	20.4%	12.5%	25.8%	33.7%	18.9%	58.0%	45.9%	68.6%
P. A. de Katapua	20.4%	25.3%	16.0%	18.9%	24.6%	13.6%	60.7%	50.1%	70.4%
P. A. de Mazeze	20.6%	25.1%	16.5%	25.7%	32.9%	19.1%	53.7%	42.0%	64.5%
P. A. de Namogelia	16.4%	22.0%	11.2%	20.1%	27.7%	13.1%	63.5%	50.4%	75.7%
P. A. de Ocua	19.3%	24.2%	14.9%	24.8%	32.7%	17.6%	55.8%	43.1%	67.5%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

A análise do nível de ensino frequentado pela população que actualmente atende a escola, revela uma concentração significativa no nível primário de ensino.

Quadro 15. População de 5 anos ou mais, por nível de ensino

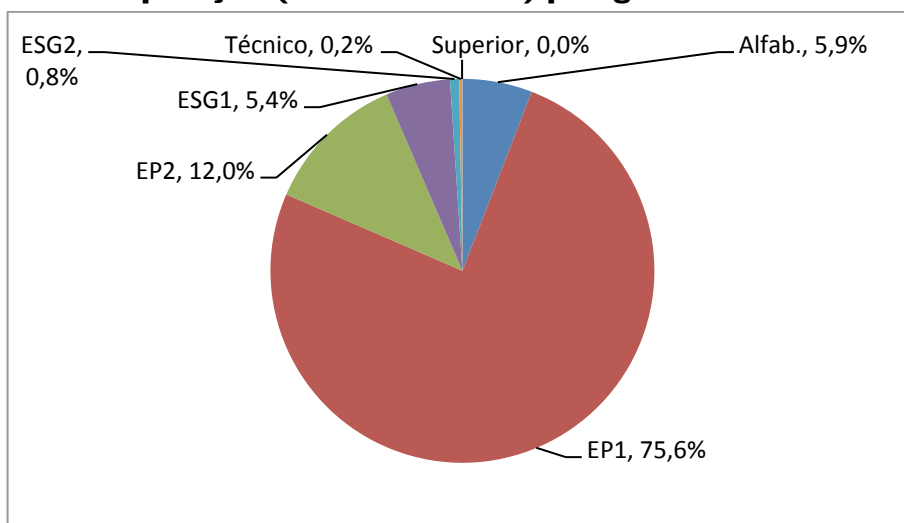
	NÍVEL DE ENSINO QUE FREQUENTA							
	Total	AEA	EP1	EP2	ESG1	ESG2	Técnico	Superior
TOTAL	100.0%	5.9%	75.6%	12.0%	5.4%	0.8%	0.2%	0.0%
5 - 9 anos	100.0%	0.5%	99.5%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
10 - 14 anos	100.0%	0.6%	87.5%	11.0%	0.9%	0.0%	0.0%	0.0%
15 - 19 anos	100.0%	3.6%	49.7%	30.7%	14.7%	1.1%	0.3%	0.0%
20 - 24 anos	100.0%	20.2%	22.8%	22.3%	28.5%	5.0%	1.0%	0.1%
25 e + anos	100.0%	36.4%	35.1%	14.9%	9.3%	2.8%	1.3%	0.3%
HOMENS	100.0%	4.6%	73.3%	13.9%	6.8%	1.1%	0.3%	0.1%
MULHERES	100.0%	7.6%	78.8%	9.5%	3.5%	0.4%	0.2%	0.0%

EP1 - 1º a 5º anos; EP2 - 6º e 7º anos; ESG I - 8º a 10º Anos; ESG2 - 11º e 12º Anos; ET - Ensino técnico; CFP - Curso de formação de professores; AEA - Alfabetização e educação de adultos.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.



Figura 5. **População (5 anos ou mais) por grau de ensino frequentado**



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Um aspecto importante é a observação das taxas de escolarização bruta e líquida. A *primeira taxa* calcula-se dividindo o total de alunos de um determinado nível de ensino (independentemente da idade) pela população do grupo etário correspondente à idade oficial para o referido nível¹⁵. Para calcular a *segunda taxa*, divide-se o total de alunos cuja idade coincide com a idade oficial para o nível pela população do grupo etário correspondente a esse nível. Estas são as medidas mais comuns para estimar o desenvolvimento quantitativo do sistema educativo.

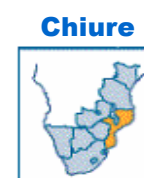
Quadro 16. **Taxas de escolarização**

Taxas de escolarização	Taxa Bruta de Escolarização			Taxa Líquida de Escolarização		
	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M
EP1	81.9	91.3	72.4	40.2	42.6	37.7
EP2	48.9	62.8	33.8	4.9	5.4	4.4
ESG1	16.6	23.9	9.2	1.9	2.5	1.2
ESG2	4.5	7.6	1.8	0.4	0.6	0.1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007

O nível de cobertura escolar no distrito é baixo, verificando-se taxas brutas e líquidas de escolarização baixas. A taxa líquida de escolarização no EP1 confirma este facto, ao indicar que 40% das crianças de 6 a 10 anos frequentam o nível de ensino correspondente a sua idade, neste caso o EP1, e que somente 5% das crianças de 11 a 12 anos frequentam o nível de ensino correspondente a idade, o EP2. Em geral, os rapazes apresentam melhores indicadores.

¹⁵EP1 – 6 a 10 anos; EP2 – 11 a 12 anos; ESG1 – 13 a 15 anos; ESG2 – 16 a 17 anos; Superior – 18 a 22 anos.



A situação global descrita reflecte, para além de factores socioeconómicos, o facto de a rede escolar existente e o efectivo de professores, apesar de terem vindo a evoluir a um ritmo significativo, serem insuficientes, o que é agravado por baixas taxas de aproveitamento e altas taxas de desistência em algumas localidades do distrito, devido ao facto de haverem muitos casamentos prematuros e emigração de jovens.

Quadro 17. Escolas, alunos e professores, 2011

NÍVEIS DE ENSINO E POSTOS ADMINISTRATIVOS	N.º de Escolas	N.º de Alunos		N.º de Professores	
		M	HM	M	HM
TOTAL DO DISTRITO	123	45.425	68.829	35	121
EP1	84	38.708	48.997	11	29
EP2	36	3.928	4.541	2	4
ESG I	2	1.836	2.122	3	67
ESG II	1	953	1.107	19	21
AEA	21	6.056	12.062	-	-

Fonte: SDEJT

EP1 - 1.º a 5.º anos; EP2 - 6.º e 7.º anos; ESG I - 8.º a 10.º Anos; ESG II - 11.º e 12.º anos.

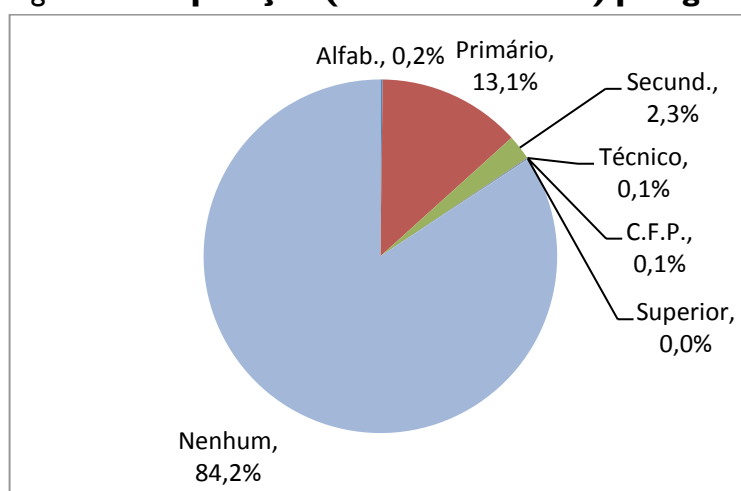
Em termos de grau de ensino concluído, constata-se que do total de população com 10 anos ou mais de idade, 16% concluiu algum nível de ensino, na sua maioria o nível primário.

Quadro 18. População de 10 anos ou mais, por nível de ensino concluído

	NÍVEL DE ENSINO CONCLUÍDO							Nenhum
	TOTAL	Alfab.	Primário	Secund.	Técnico	C.F.P.	Superior	
TOTAL	15.8%	0.2%	13.1%	2.3%	0.1%	0.1%	0.0%	84.2%
10 - 14 anos	10.7%	0.0%	10.2%	0.5%	0.0%	0.0%	0.0%	89.3%
15 - 19 anos	25.7%	0.1%	23.1%	2.4%	0.0%	0.0%	0.0%	74.3%
20 - 24 anos	20.4%	0.3%	16.6%	3.4%	0.1%	0.1%	0.0%	79.6%
25 - 29 anos	15.3%	0.3%	11.9%	2.8%	0.1%	0.1%	0.0%	84.7%
30 e + anos	13.9%	0.3%	10.9%	2.5%	0.1%	0.1%	0.0%	86.1%
HOMENS	24.2%	0.2%	19.8%	3.9%	0.1%	0.1%	0.0%	75.8%
MULHERES	8.3%	0.2%	7.2%	0.9%	0.0%	0.0%	0.0%	91.7%

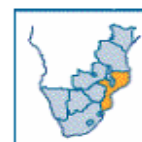
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Figura 6. População (10 anos ou mais) por grau de ensino concluído



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Chiure



4.2.3.2 Formação Profissional e Emprego

As associações juvenis são a base para o desenvolvimento socioeconómico nas comunidades, por isso, ao nível do distrito existem as associações acima identificadas, faltando a sua licenciatura, bem como as associações desportivas. O Distrito não possui nenhum centro multimédia, nem laboratórios para fins de pesquisa.

Associações Juvenis e Formação Para Trabalho e Auto-emprego

PROGRAMA Indicador	Plano 2011	Real 2010	Real 2011	Índice de Realiz 2011	Taxa de Cresci. % 2011-10
ASSOCIAÇÕES JUVENIS					
Nº Associações Juvenis	6	2	3	50.0	50.0
Nº Membros inscritos	50	25	40	80.0	60.0
FORMAÇÃO PARA AUTO EMPREGO					
Nº de Formações (cursos)	3	1	2	66.7	100.0
Nº de Beneficiários (participantes)	240	50	170	70.8	240.0

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

4.2.3.3 Cultura

Na área da cultura existem vários grupos que praticam diversos tipos de danças e cânticos típicos de toda a região.

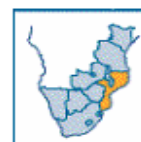
No concernente à juventude, destaca-se a existência de grupos activistas e associações juvenis que se dedicam a motivar boas práticas entre os seus concidadãos.

Têm sido promovidas várias actividades, nomeadamente a participação no II Festival Nacional de Dança Popular, o fomento do associativismo juvenil e de grupos culturais, bem como o apoio ao desenvolvimento das artes plásticas, em particular a escultura.

Estado de conservação de monumentos, sítios, locais históricos, estações arqueológicas e pinturas rupestres.

Indicador	Plano 2011	Real 2010	Real 2011	Índice de Realiz 2011	Taxa de Cresci. % 2011-10
MONUMENTOS					
Identificados	5	2	3	60.0	50.0
Bem conservados	3	1	3	0.0	20.0
Mal conservados	1	1	1	100.0	0.0
LOCAIS HISTÓRICOS					
Identificados	3	1	2	66.7	100.0
Bem conservados	2	1	2	0.0	100.0
Mal conservados	1	0	1	0.0	-

Chiure



PINTURAS RUPESTRES					
Identificados	1	0	0	0.0	0.0
Bem conservados	0	0	0	0.0	0.0
Mal conservados	0	0	0	0.0	0.0
ESTAÇÕES ARQUEOLÓGICA					
Identificados	1	0	0	0.0	0.0
Bem conservados	0	0	0	0.0	0.0
Mal conservados	0	0	0	0.0	0.0

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

Trabalhos vêm sendo realizados junto das comunidades para identificar os locais históricos, pinturas rupestres e estações arqueológicas.

Grupos Artístico – Culturais

Indicador	Plano 2011	Real 2010	Real 2011	Índice de Realiz 2011	Taxa de Cresci. % 2011-10
GRUPOS ARTÍSTICOS – CULTURAIS OFICIALIZADOS					
Nº Grupos	4	1	2	50.0	100.0
Nº de membros	45	25	36	80.0	44.0
GRUPOS ARTÍSTICO – CULTURAIS INFORMAIS					
Nº Grupos	10	6	8	80.0	33.3
Nº de membros	115	75	93	80.9	24.0

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

O Distrito de Chiúre é um dos que oferece um grande potencial cultural, o que se percebe pela existência de uma grande diversidade de grupos culturais e pela forma como o Governo tem vindo a valorizar estas actividades.

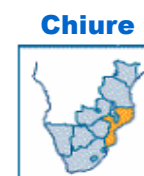
Associações Desportivas

PROGRAMA Indicador	Plano 2011	Real 2010	Real 2011	Índice de Realiz 2011	Taxa de Cresci. % 2011-10
DESPORTO FORMAL					
Nº Associações	8	3	5	62.5	66.7
Nº Atletas inscritos	380	105	220	58.0	109.5
DESPORTO INFORMAL					
Nº Associações e Clubes	18	12	16	88.9	33.3
Nº Atletas inscritos	465	230	391	84.1	70.0

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

4.2.4 Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) assegurar o funcionamento das unidades sanitárias e incentivar a medicina tradicional; (b) promover acções de apoio e protecção da criança, da pessoa portadora de deficiência e do idoso; (c) desenvolver acções de prevenção da violência



doméstica e de abuso de menores; e (d) promover a igualdade e equidade do género.

4.2.4.1 Saúde

A rede de saúde do distrito abrange 10 unidades sanitárias e, apesar de estar a evoluir a bom ritmo, é insuficiente, evidenciando os seguintes índices de cobertura média:

- Uma unidade sanitária por cada 23.830 mil pessoas;
- Um médico por cada 60 mil residentes;
- Uma cama por 4.000 habitantes; e
- Um profissional técnico para cada 2.942 residentes no distrito.

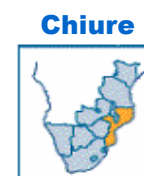
A Direcção Distrital de Saúde distribui regularmente por cada Centro de Saúde “Kits A e B” e pelos Postos de Saúde “Kits B”. A tabela seguinte apresenta, para o ano de 2003, a posição de alguns indicadores que caracterizam o grau de acesso e de cobertura dos serviços do Sistema Nacional de Saúde.

Quadro 19. Indicadores de cuidados de saúde, 2011

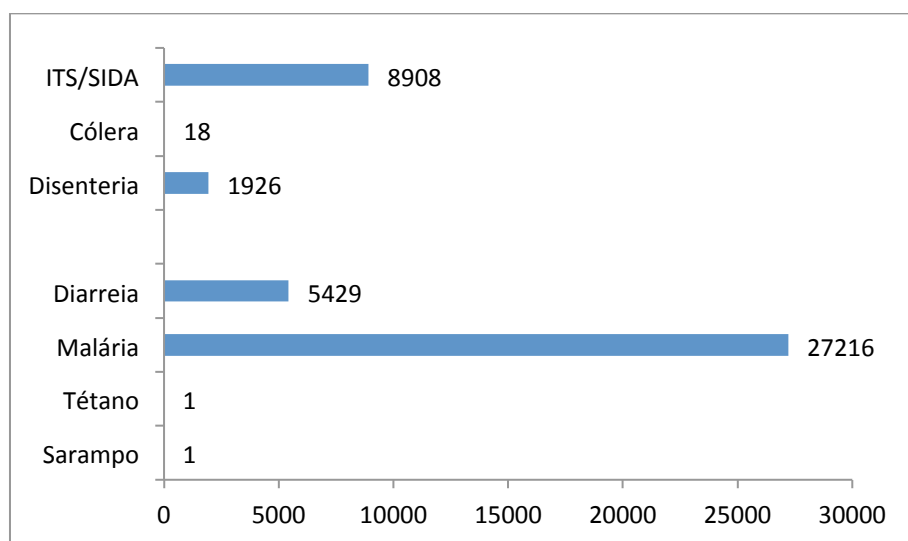
Vacinação	40.029
Partos	5.832
Saúde materno-infantil	203.259
Consultas externas	192.646
Taxa de baixo peso à nascença	9.9
Taxa de mau crescimento	1.7
<i>Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Saúde</i>	

De referir ainda a existência de vários programas de cuidados de saúde primários a vários níveis que denotam uma evolução positiva nos últimos anos, nomeadamente:

- Saúde ambiental: Esta actividade está sendo realizada em todas as unidades sanitárias, bem como em brigadas móveis e nos locais de interesse público
- Saúde Ocupacional: Realizadas visitas de trabalho as empresas para vacinação aos trabalhadores, bem como a todos os outros que manipulam géneros alimentícios
- Saúde reprodutiva
- Saúde Infantil, Nutrição, Saúde Escolar
- Suplementação de Vitamina ‘A’
- Programa alargado de vacinação
- Saúde Mental.



O quadro epidémico do distrito é dominado pela malária, diarreia e DTS e SIDA que, no seu conjunto, representam quase a totalidade dos casos de doenças notificados no distrito.



4.2.4.2 Acção Social

No distrito existem, segundo os dados do Censo de 2007, cerca de 11 mil órfãos (na sua maioria órfãos de pai e entre os 10 e 14 anos de idade) e cerca de 5.800 pessoas portadoras de deficiência (94% com debilidade física e 6% com doenças mentais).

Quadro 20. População de 0-14 anos, por condição de orfandade, 2007

	População 0-14 anos	Órfão de:			
		Total	Mãe	Pai	Pai e Mãe
Total	100.0%	10.7%	3.2%	6.5%	0.9%
- Homens	100.0%	10.8%	3.3%	6.6%	0.9%
- Mulheres	100.0%	10.5%	3.2%	6.4%	0.9%
Grupos etários:					
- 0 a 4 anos	100.0%	4.6%	1.2%	3.0%	0.3%
- 5 a 9 anos	100.0%	11.8%	3.6%	7.3%	1.0%
- 10 a 14 anos	100.0%	20.4%	6.4%	12.1%	1.8%

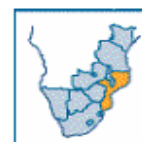
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Quadro 21. População deficiente, 2007

Grupos de Idade	População Total	Sem Deficiência	Com deficiência		
			Total	Física	Mental
Total	100.0%	97.3%	2.7%	2.4%	0.2%
0 - 14	100.0%	98.8%	1.2%	1.1%	0.1%
15 - 44	100.0%	97.0%	3.0%	2.7%	0.3%
45 e mais	100.0%	93.0%	7.0%	6.8%	0.2%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Chiure



A tabela seguinte apresenta a distribuição percentual das 5.800 pessoas portadoras de deficiência, segundo a causa.

Quadro 22. População portadora de deficiência, segundo a causa

	TOTAL	Física	Mental
Total	25.0%	23.7%	40.6%
À nascença	62.1%	62.9%	52.7%
Doença	1.4%	1.4%	1.1%
Minas/Guerra	1.3%	1.4%	0.7%
Serviço Militar	2.4%	2.6%	0.2%
Acidente de Trabalho	1.3%	1.4%	0.7%
Acidente de Viação	6.5%	6.7%	4.1%
Outras	25.0%	23.7%	40.6%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A integração e assistência social a pessoas, famílias e grupos sociais em situação de pobreza absoluta, dá prioridade à criança órfã, mulher viúva, idosos e deficientes, doentes crónicos e portadores do HIV-SIDA, toxicodependentes e regressados.

Tem existido coordenação das acções de algumas organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidade e de direito entre homem e mulher todos aspectos de vida social e económica, e a integração, quando possível, no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

Área da Mulher

O Distrito conta com 6 associações de femininas, que trabalham na área de produção, corte e costura e pequenas empresas.

Durante 2011, foram realizadas 15 palestras ao nível das escolas e aldeias, sobre os seguintes temas: prevenção e combate às drogas, divulgação da lei contra a violência da mulher e criança e dos direitos da criança.

Quanto ao empoderamento da mulher, os sectores público e privado do distrito contam, actualmente, com 32 mulheres a exercer cargos de chefia e de confiança, contra 28 no ano de 2010.

Foi criado o Conselho Distrital do Avanço da Mulher, tendo, durante o ano, sido realizados 3 encontros para a divulgação da Lei da Família e Violência Doméstica.



Acção Social

Durante 2011, havia sido planificado o atendimento a 200 crianças. Porém, foram identificadas 741 crianças com dificuldades de integração em actividades afins. Destas, 182 foram integradas nas escolas, 79 apoiadas em leite, 23 em roupa e 248 beneficiaram de apoio directo.

Crianças em Idade Pré-escolar

Durante 2011 estavam planificadas para o presente ano 180 crianças, tendo sido identificadas 130, das quais 72 raparigas, contra 165 do ano passado. No Distrito existe uma Escolinha com 6 animadores, localizada no Posto Sede.

Durante o ano o Distrito contou com 1 Centro Infantil Privado, localizado na Sede do Distrito.

Foram matriculadas, neste período, 130 crianças de diversas idades, das 130 planificadas, tendo a meta sido cumprida em 100%.

Idosos

Na área do idoso, durante o ano beneficiaram de subsidio de alimentos 2.110 idosos, contra 1.330 do ano de 2010.

Pessoa portadora de deficiência

Foram identificadas, durante o período em análise, 124 pessoas portadoras de deficiência, das quais 56 foram integradas em várias escolas, contra as 70 do ano passado. No Posto Administrativo de Ocua foi criada uma associação composta por 21 membros, dos quais 6 são mulheres.

Tóxico Dependentes, Doentes Crónicos e Reclusos

Durante 2011 foi assistido um doente crónico e foram realizadas 6 palestras sobre o combate à droga.

Programa de Desenvolvimento Infantil

PROGRAMA Indicador	Real 2010	Real 2011
Nº Escolinhas comunitárias	1	1
Nº animadores	6	6
Nº crianças atendidas	165	130

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011



Durante o período em análise verificou-se uma redução do número de crianças atendidas na escolinha comunitária, devido à reduzida procura por este programa.

Programa de Pessoas Portadoras de Deficiência

PROGRAMA INDICADOR	Real 2010	Real 2011
Nº Pessoas identificadas	100	124
Nº Pessoas acompanhadas	0	0
Nº Crianças integradas em Escolas	70	56

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

Durante 2011 em análise foram integradas na escola 56 crianças, o que corresponde a uma redução de 20% do índice de crescimento, em relação a igual período do ano passado.

Programa de Subsídio de Alimento e Comida pelo Trabalho

PROGRAMA Nº Beneficiários por grupo	Real 2010	Real 2011
Idosos	1330	2110

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

Durante 2011 registou-se um crescimento correspondente a 58.6%, com um índice de realização acima de 100%, que se ficou a dever à expansão do subsídio de alimentos às localidades.

4.2.4.3 Género

O distrito tem uma população estimada de 238 mil habitantes - 124 mil do sexo feminino - sendo 13% dos agregados familiares do tipo monoparental chefiados por mulheres.

Ao nível do distrito tem-se privilegiado a coordenação das acções de algumas organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e direitos entre sexos em todos aspectos de vida social e económica, e a integração da mulher no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

Esta coordenação recorre a mecanismos de troca de informação, diálogo e concertação da acção, evitando a sobreposição de actividades e racionalizando recursos de forma a melhorar a eficácia e eficiência das acções governamentais e das iniciativas da comunidade e do sector privado.

Tendo por língua materna dominante o *Emakbwa*, 35% das mulheres do distrito com 5 ou mais anos de idade têm conhecimento da língua portuguesa, sendo este domínio mais

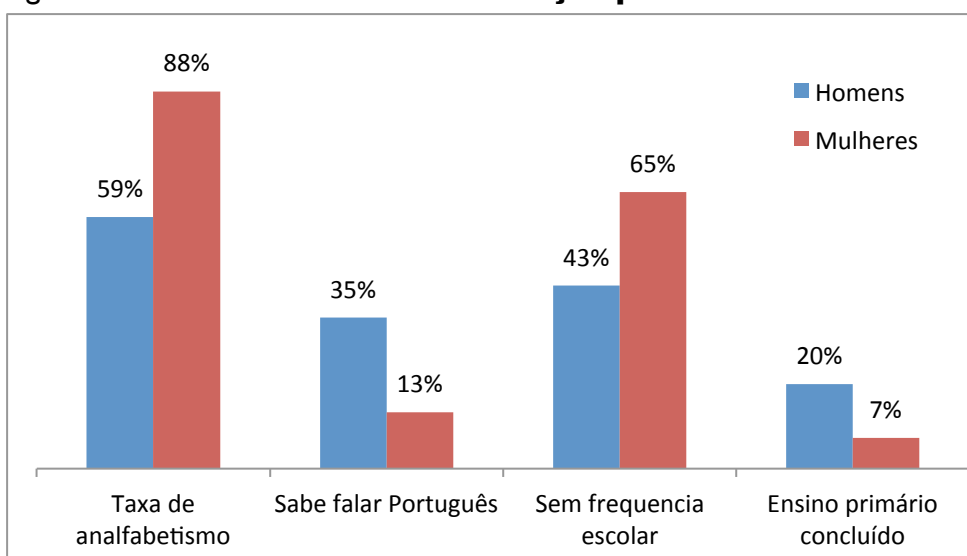
Chiure



acentuado nos homens (13%), dada a sua maior inserção na vida escolar e no mercado de trabalho. A taxa de analfabetismo na população feminina é de 88%, sendo de 59% no caso dos homens.

Das mulheres do distrito com mais de 5 anos, 65% nunca frequentaram a escola (no caso dos homens só 43% nunca estudaram) e 7% concluíram o ensino primário (no caso dos homens, 20% terminaram o primário).

Figura 7. Indicadores de escolarização por sexos



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

No que diz respeito ao acesso a novas tecnologias também se verifica um desequilíbrio entre sexos, como se pode deduzir da tabela seguinte.

Quadro 23. Uso de novas tecnologias (10 anos ou mais)

	Número de pessoas que usou:		% de pessoas c/ Telemóvel
	Computador	Internet	
Total	0.1%	0.0%	1.8%
- Homens	0.1%	0.0%	2.9%
- Mulheres	0.0%	0.0%	0.8%

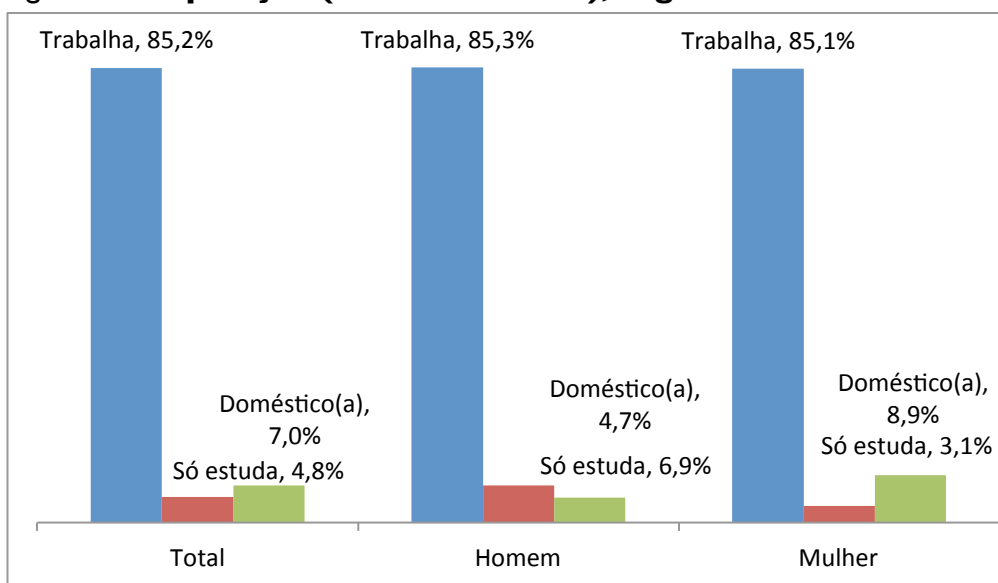
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

No tocante a actividade económica, de um total em 2012 de 124 mil mulheres, 69 mil estão em idade de trabalho (mais de 15 anos), das quais 59 mil são economicamente activas¹⁶. A população não economicamente activa de mulheres com 15 anos ou mais (15%) é constituída principalmente por senhoras domésticas (9%) e estudantes a tempo inteiro (3%). O nível da participação no trabalho das mulheres (85%) é semelhante ao dos homens.

¹⁶Segundo recomendações internacionais, a PEA é considerada como a população que participa na actividade económica e que tenha 15 anos de idade e mais. Dito por outras palavras, a PEA compreende as pessoas que trabalham (ocupadas) e as que procuram activamente um trabalho (desocupadas), incluindo aquelas que o fazem pela primeira vez.



Figura 8. População (15 anos ou mais), segundo a actividade e sexo

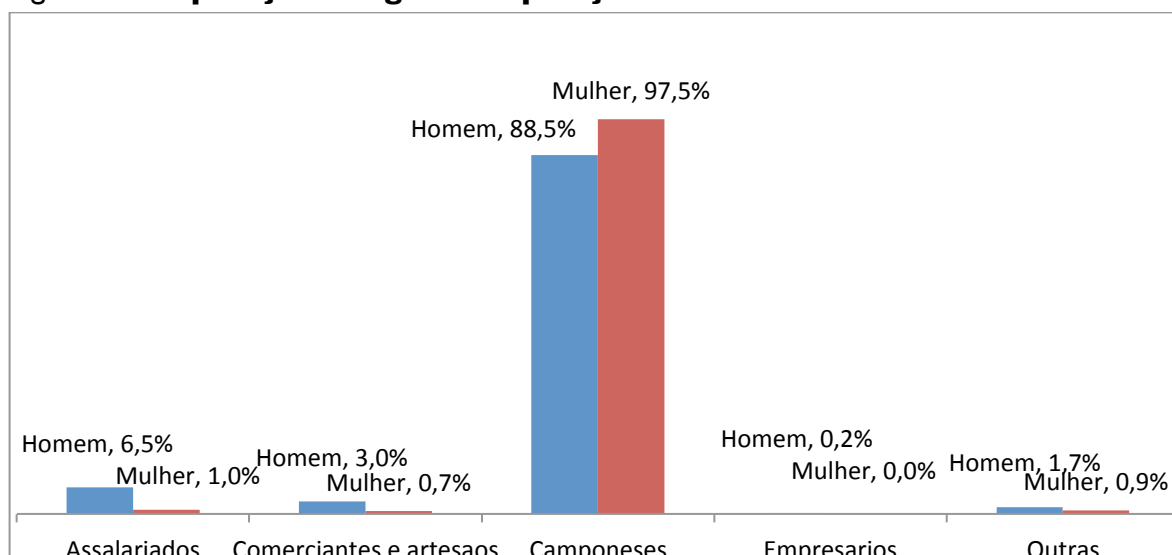


Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A distribuição das mulheres economicamente activas residentes no distrito de acordo com a posição no processo de trabalho e o sector de actividade é a seguinte:

- ✚ Cerca de 98% são trabalhadoras agrícolas, familiares ou por conta própria;
- ✚ 1% são comerciantes, artesãs, ou empresárias; e
- ✚ As restantes 1% são, na maioria, trabalhadoras do sector de serviços, incluindo empregadas do sector comercial formal e informal.

Figura 9. População¹⁷ segundo a posição no trabalho e sexo



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

¹⁷ Com 15 anos ou mais.



4.2.5 Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) elaborar propostas de Plano de Estrutura e de Ordenamento Territorial; (b) promover a construção de fontes de abastecimento de água potável bem como a gestão dos respectivos sistemas de abastecimento; (c) assegurar, em colaboração com outras entidades, a disponibilidade do sistema de fornecimento de energia eléctrica e a promoção do aproveitamento energético dos recursos hídricos e uso de energias renováveis; (d) assegurar a reabilitação, manutenção das estradas não classificadas, pontes e outros equipamentos de travessia; (e) promover a construção, manutenção e reabilitação de infraestruturas e edifícios públicos, bem como de valas de irrigação, jardins públicos, infraestruturas desportivas e parques de estacionamento; (f) promover o uso da bicicleta e da tracção animal; (g) elaborar propostas de gestão ambiental; e (g) garantir a prestação dos serviços públicos tais como cemitérios, matadouros, mercados e feiras, limpeza e salubridade, iluminação pública, jardins campos de jogos e parques de diversão.

4.2.5.1 Ordenamento Territorial

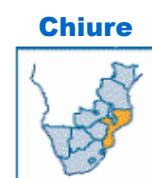
Durante 2011, o Distrito teve elaborado o seu Plano Distrital de Uso e Aproveitamento da Terra, bem como o Plano de Pormenor do Bairro de Mmage, no Posto Administrativo de Ocuca, o que representou um cumprimento de 100% do Plano.

No mesmo período, foram demarcados 96 talhões em todo o Distrito, dos 110 planificados, representando uma realização 87.27%. No mesmo período, foram produzidos 216 marcos dos 300 planificados, o correspondente a uma taxa de realização de 72%.

O impacto destas actividades foi positivo, visto que o Distrito tem um documento orientador de implantação de infraestruturas básicas que leva em conta o equilíbrio entre os diversos usos e funções urbanas, que definem as redes de transporte, comunicações, energia, saneamento e os equipamentos sociais, com especial atenção para as zonas de ocupação espontânea, como base sócio-espacial.

4.2.5.2 Gestão Ambiental

No que respeita aos problemas ambientais, o Distrito depara-se com problemas de erosão de solos, nas Sedes dos Postos Administrativos de Katapua, Chiúre Velho e Vila Sede do Distrito, problemas relacionados com a poluição provocada pela fábrica de processamento da castanha de caju, no Bairro de Nquerete.



Quanto à problemática das queimadas descontroladas, estas continuam a verificar-se um pouco por todo o Distrito, com maior incidência nos Postos Administrativos de Mazeze, Namogelia, Chiúre-Velho, Ocua e Posto Sede. Do levantamento efectuado aos bens atingidos pelo fogo, apurou-se a devastação de 782 hectares e a destruição de 13 casas.

No que toca à Coordenação e Gestão do Ambiente, o Distrito contou com o apoio da Direcção Provincial para Coordenação da Acção Ambiental.

Urbanização

Vilas	Arruamento (m)		
	Plano	Real	Real
	2011	2010	2011
Posto Sede			
Localidade Sede	400	300	400
Posto de Ocua			
Localidade Sede	0	0	0
Posto de Chiúre-Velho			
Localidade Sede	0	0	0
Distrito	400	300	300

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

Durante o período, cumpriu-se em 100%, o arruamento na zona de expansão da Vila Sede. O impacto desta actividade foi positivo, já que melhorou o acesso às residências dos moradores.

Urbanização

Vilas	Plano 2011	Nº de talhões Marcados (m)	
		Real 2010	Real 2011
Posto Sede			
Vila Sede	110	65	96
Posto Administrativo de Ocua			
Localidade Sede	5	0	320
Distrito	115	65	416

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

Chiure



No distrito, foram demarcados 416 talhões, dos 115 planificados, tendo-se ultrapassado a meta pelo facto de já existir um plano de pormenor do Bairro de Mmage, na Sede do Posto Administrativo de Ocuá, onde serão reassentadas as populações vítimas das inundações dos rios Gihequere e Lúrio. O impacto desta actividade foi positivo, visto que a população que vivia nas zonas de risco, já pode construir as suas habitações em zonas declaradamente mais seguras.

4.2.5.3 Educação Ambiental

Gestão de riscos de calamidades naturais

Durante o período, foram realizadas várias actividades para mitigação dos efeitos das calamidades naturais. No mesmo âmbito, foram distribuídos géneros alimentícios e materiais de construção aos afectados e realizadas palestras nas comunidades, acções que foram coordenadas pelo INGC.

Foi identificada uma zona segura no Posto Administrativo de Ocuá, para reassentamento das populações afectadas pelas inundações, estando, de momento, a ser feita a demarcação dos talhões. Na referida zona, foram também reservadas áreas para a implantação de instituições públicas e zonas verdes.

Meio Ambiente

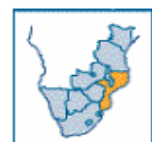
Durante o ano, foi lançado o Plano Distrital de Uso e Aproveitamento de Terras e o Plano de Pormenor do Bairro de Mmage, na Vila Sede do Posto Administrativo de Ocuá.

Quanto à Gestão Ambiental, realizaram-se 5 palestras, das 6 planificadas, nas comunidades de Chiúre Velho e Mazeze, com vista à protecção da flora e fauna existente nestas comunidades.

Na área de protecção à erosão, foram realizados trabalhos de sensibilização nas Sedes dos Postos Administrativos de Katapua, Sede e Chiúre Velho, para mitigação dos efeitos da erosão que ocorre nestas zonas, para o plantio de árvores de fruta e sombra, assim como para o plantio de relva.

No que diz respeito à criação de florestas, o Distrito conta com 145 florestas comunitárias, para igual número de Líderes Comunitários, tendo sido plantadas espécies como o Jambire, Chanfuta, Pau-ferro, Pau-rosa e outras espécies exóticas.

Chiure



4.2.5.4 Infraestruturas

Foram realizados trabalhos de abertura de 8 novos furos positivos de água, tendo-se ultrapassado o plano, nas comunidades de Eduardo Mondlane, Mossine (Maringue), Natuco, Muajaja (2), Meriha, Namissir, Ncuereite e Nrupapula, nos Postos Administrativos de Ocuá, Chiúre Sede e Chiúre-Velho, respectivamente. Foram, ainda, feitos 2 furos negativos na aldeia de Melija e Namiuta.

Quanto à reabilitação e manutenção das fontes de água, foram realizadas 3 das 10 planificadas, nas comunidades de Muajaja, Ncuereite e Nametil, o que correspondeu a um cumprimento de 30%. O incumprimento da meta deveu-se à falta de fundos.

Durante o período, foram capacitados 20 comités de Gestão de Água, dos 193 existentes no Distrito.

Ponto de Situação da Construção de Caleiras e Cisternas

Durante o período, no Distrito foram construídas 48 cisternas e 82 caleiras, das quais 2 cisternas e 3 caleiras na Escola Técnica de Ocuá e na Escola Primária Completa de Manrasse, respectivamente.

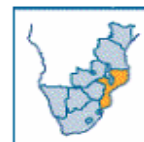
Programa de Saneamento do Meio

Durante o período foram construídas 3.216 latrinas tradicionais, das 2.500 planificadas. Este sobre cumprimento do plano deveu-se às acções de sensibilização levadas a cabo no seio das comunidades e que as motivaram a construir as suas latrinas.

No mesmo período, foi realizado um seminário de capacitação sobre o Sistema Nacional de Informação de Água e Saneamento, capacitação esta que vai ajudar o sector de água na recolha de dados mais fiáveis, no que respeita às fontes e latrinas existentes no Distrito. No seminário estiveram envolvidos técnicos ligados à área de água e saneamento e Chefes dos Postos Administrativos.

Foi realizada uma outra capacitação para os técnicos dos Serviços Distritais de Planeamento e Infraestruturas e empresas ligadas à Participação e Educação Comunitária (PEC-Zonal), dos Distritos de Mocimboa da Praia, Muidumbe, Macomia, Ancuabe, Montepuez e Chiúre. A mesma teve como objectivo, capacitar as empresas da área social e as ONG's contratadas no âmbito do Programa Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento Rural (PRONASAR), na implementação de actividades ligadas ao Abastecimento de Água e Saneamento Rural. As matérias foram seleccionadas para permitir que os visados possam interpretar, de forma correcta, os princípios gerais e

Chiure



específicos da abordagem de Participação e Educação Comunitária de âmbito Zonal e a abordagem de Saneamento Total Liderado pela Comunidade (SANTOLIC).

Durante o período foram realizadas 36 jornadas de limpeza na Vila Sede e Sedes dos Postos Administrativos, Localidades e Aldeias, 26 campanhas de sensibilização em matéria de saneamento do meio e a construção de 1.862 aterros. Estas campanhas foram realizadas em locais de grande aglomerado populacional (mercados, escolas, centros de saúde e instituições públicas e privadas, e visaram sensibilizar a população para a fervura da água, tratamento da água com cloro (certeza), abertura de aterros sanitários para a deposição do lixo e limpeza das casas.

O Distrito conta com 2 Sanitários Públicos, na Vila Sede do Distrito.

Foram reabilitadas valas de drenagem na vila sede do Distrito e no Posto Administrativo de Ocu, para escoar as águas pluviais. O impacto destas actividades foi positivo, tendo as mesmas sido acolhidas com agrado pela população, por serem medidas que visam prevenir algumas doenças diarreicas.

Estradas e Pontes

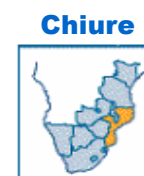
Reabilitação e Manutenção de Estradas e Pontes

Indicador	Plano 2011	Real 2010	Real 2011	Índice de Realiz 2011	Taxa de Cresci. % 2011-10
Reabilitação de Estradas terciárias (km)	50	9	35	100	100
Reabilitação de Estradas vicinais (km)	0	0	0	100	100
Manutenção Periódica (km)	50	35	50	100	100
Manutenção de rotina (km)	0	0	0	100	100
Manutenção Periódica e de Rotina (km) Contratos	120	120	150	100	100
Montagem de pontes metálicas (unidades)	1	0	1	100	100
Manutenção de pontes (unidades)	7	12	7	100	100
Reabilitação de pontes (unidades)	0	0	0	100	100

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

Durante o período foram realizadas obras de melhoramentos localizados das estradas não classificadas Crz N1/Nametil (6,0 km), Crz Maririne/Napala (4,3 km) e Mugipala/M'mala (0,9 km), adjudicadas às empresas, Solicitações Construções, Lda, Rufaro Construções, Lda e LAC, Lda, respectivamente. As obras no primeiro troço foram realizadas a coberto do Fundo Descentralizado e as duas últimas com utilização do Fundo da Danida.

Nestes troços está prevista a construção de 9 obras de arte, dentre as quais 1 ponte, 3 drifts e 5 aquedutos.



Nestas obras estão envolvidos 268 trabalhadores sazonais, dos quais 9 do sexo feminino.

No mesmo período, foram realizados trabalhos de manutenção de rotina de estradas terraplanadas nos troços Chiúre-Velho/Mazeze (38 km), Chiúre Sede/Chiúre-Velho (22 km), Ocua/Bilibiza (55 km), Chiúre Sede/Katapua (40 km), Mazeze/rio Megaruma (23 km), que foram adjudicados às empresas Chinha Construções, Socomise, Refil Construções (2) e Consafil, respectivamente.

Foram realizados trabalhos de manutenção de rotina, que comportaram o revestimento de estradas, no troço rio Megaruma/rio Lúrio (62 km) e no Crz N1/Ocua (6 km), pelas empresas Construções Varinda, EMACC e Socomise, respectivamente, tendo sido cumpridos em 100%. De salientar que estas actividades são realizadas de forma rotineira.

Obras de manutenção periódica de estradas de terra no troço rio Lucó/Namogelia (12 km) e Mazeze/rio Megaruma (15 km), adjudicadas às empresas EMACC e Mel Construções.

Foram realizados trabalhos de construção de 2 obras de arte no troço Crz R760/Mepupene, 1 aqueduto no troço que dá acesso à Jacarandá Agricultura, estando em curso a construção de obras no troço Bilibiza/Namogelia.

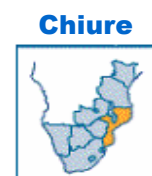
No mesmo período, foi concluída a obra de construção da ponte que liga o Distrito de Chiúre a Mecufi, sobre o rio Megaruma.

Feito o levantamento para trabalho de melhoramento localizado das estradas terraplanadas Katapua/Russia (Namogelia), num troço de 41 km, Namogelia/Savanune (20 km), para elaboração do plano de estradas para 2012.

Ponto de Situação da Pavimentação de Estradas à Frente da ROA

No que respeita a esta actividade, foram realizados trabalhos de calçamento de pedras rachão em frente à sala de reuniões na Vila Sede do Distrito, numa área de 90 m², colocados lancis de betão numa extensão de 68 metros lineares, colocadas 6 barreiras para reduzir a velocidade das águas que correm numa vala e colocado saibro numa extensão de 5 km nas principais ruas da Vila.

De salientar que todas as vias são transitáveis para todos os Postos Administrativos e Localidades.



Construção de Edifícios e Habitação

Indicador	Plano 2011	Real 2010	Real 2011	Índice de Realiz 2011	Taxa de Cresci. % 2011-10
Casas para funcionários	6	3	6	100	5
Casas de funcionários	20	14	32	1.6	56
Edifícios	2	2	0	0	100
TOTAL	28	19	38		

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

Durante o período, foram construídas 6 casas para funcionários nos Postos Administrativos da sede, Chiúre-Velho e Ocuá, havendo um cumprimento de 100% do plano.

4.3 Finanças Públicas e Investimento

O financiamento do funcionamento dos Governos Distritais e das funções para eles descentralizadas é assegurado por via de:

- (i) Receitas próprias¹⁸ que provêm da comparticipação das receitas fiscais e consignadas ao nível Distrital e as correspondentes taxas, licenças e serviços cobrados pelo Governo Distrital; e
- (ii) Transferências ou dotações orçamentais centrais para despesas correntes;
- (iii) Transferências ou dotações orçamentais centrais para despesas de investimento (Fundo de Desenvolvimento Distrital, Fundo de Investimento em Infraestruturas);
- (iv) Fundos Sectoriais Descentralizados, nomeadamente dos sectores de águas, estradas, educação e agricultura;
- (v) Donativos provenientes de ONGs, cooperação internacional ou entidades privadas.

O Governo Distrital teve em 2011 a seguinte execução orçamental.

¹⁸ Receitas próprias do distrito provenientes de serviços e licenças cobradas fora do território das autarquias locais são: (a) utilização do património público sob gestão do distrito; (b) ocupação e aproveitamento do domínio público e aproveitamento de bens de utilidade pública; (c) pedidos de uso e aproveitamento da terra nas áreas cobertas por planos de urbanização; (d) loteamento e execução de obras particulares; (e) realização de infraestruturas simples; (f) ocupação da via pública por motivo de obras e utilização de edifícios; (g) exercício da actividade de negociante e comércio a título precário; (h) ocupação e utilização de locais reservados nos mercados e feiras; (i) autorização de venda ambulante nas vias e recintos públicos; (j) aferição e conferição de pesos, medidas e aparelhos de medição; (k) autorização para o emprego de meios de publicidade destinados a propaganda comercial; (l) licenças de pesca artesanal marítima e em águas interiores; (m) licenças turísticas nos termos de legislação específica; (n) licenças para a realização de espectáculos públicos; (o) licenças de caça e abate; (p) licenças e taxas de velocípedes com ou sem motor; (q) estacionamento de veículos em parques ou outros locais a esse fim destinados; (r) utilização de instalações destinadas ao conforto, comodidade ou recreio público; (s) realização de enterros, concessão de terrenos e uso de instalações em cemitérios.

Constituem ainda receitas do distrito as taxas e tarifas por prestação dos serviços, nos casos em que os órgãos do distrito tenham sob sua administração directa, a prestação de serviço público: (a) abastecimento de água; (b) fornecimento de energia eléctrica; (c) utilização de matadouros; (d) recolha, depósito e tratamento de resíduos sólidos de particulares e instituições; (e) ligação, conservação e tratamento dos esgotos; (f) utilização de infra-estruturas de lazer e gimno-desportivas; (g) utilização de latrinas públicas; (h) transportes urbanos; (i) construção e manutenção de vias privadas; (j) limpeza e manutenção de vias privadas; (k) utilização de tanques carracidas; (l) registos determinados por lei.



Quadro 24. Execução orçamental (em '000 MT)

Rubricas	2011
DESPESA TOTAL	138.833
Despesa corrente	120.707
- Despesas com pessoal	105.509
- Bens e serviços	15.145
- Outros gastos materiais	53
Despesa de Investimento	18.126
- Fundo de desenvolvimento distrital	7.383
- Fundo de investimentos em infraestruturas	10.743
- Fundos sectoriais descentralizados	s.i.

Fonte: GD-SD e Ministério das Finanças, Conta Geral do Estado, 2011.

No âmbito do investimento de iniciativa local (vulgo 7 milhões) o Governo Distrital implementou 222 projectos locais de desenvolvimento em 2011, dos quais 120 para produção de comida e 102 para geração de emprego e rendimento.

Por outro lado, o número de postos de trabalho criados por estes projectos foram de 380, sendo 287 sazonais.

4.4 Justiça, Ordem e Segurança pública

No distrito funciona uma delegação do Registo Civil e Notariado, com representações nos Postos Administrativos de Chiúre-Velho, Ocuá, Mazeze e Katapua.

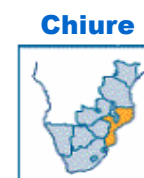
Funcionam no distrito 111 Tribunais Comunitários em igual número de aldeias.

As minas constituem ou constituíram, em algumas zonas identificadas, uma ameaça à segurança da população e ao desenvolvimento económico.

A acção de desminagem em curso no país desde 1992, tem permitido diminuir o seu risco, estando hoje a situação existente no país e neste distrito mais controlada e conhecida.

No período em análise, foram controlados e registados 106 delitos comuns, dos quais, 105 foram esclarecidos, contra 81 delitos registados em igual período do ano de 2010, representando um aumento de 25 casos, o correspondente a 23,58%. Em conexão com os crimes foram detidos 105 indivíduos, os quais foram todos conduzidos à Procuradoria Distrital da República para ulteriores termos processuais, contra 59 indivíduos detidos no mesmo período.

Delitos mais frequentes: Delitos da família contra propriedade; e Delitos da família contra pessoas.



Causas ou factores da criminalidade:

- Ambição material;
- Problemas passionais;
- O elevado custo de vida;
- Consumo abusivo de bebidas alcoólicas, principalmente de fabrico caseiro, e de droga, principalmente de cannabis activa, vulgo suruma; e
- O desenvolvimento socioeconómico do Distrito.

Acidentes de Viação

Ao longo do período em análise, foram registados 25 acidentes de viação contra 20 acidentes de viação registados no mesmo período do ano passado,+5 acidentes de viação, o correspondente a 20%.

Causas dos acidentes

- Excessivo de velocidade;
- Ultrapassagem irregular;
- Corte de prioridade;
- Má travessia do peão;
- Cruzamento irregular;
- Condução em estado de embriaguez; e
- Deficiências mecânicas.

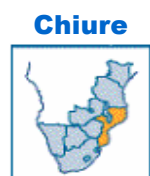
Gabinete de Atendimento de Mulher e Criança

Neste período, o gabinete registou sete(7) casos de conflito doméstico, contra 14 casos de igual período do ano transacto,+7 casos, sendo: 4 casos de falta de prestação de alimentos, contra 4 anteriores; 2 casos de desentendimento no lar contra 3 anteriores; 1 caso de violação de mulher contra 0 anteriores.

Serviço Distrital de Identificação Civil

Este Serviço durante o ano de 2011, realizou as seguintes actividades:

-Foram recebidos 3.964 pedidos de emissão de Bilhetes de Identidade biométricos contra 1.244 pedidos de igual período do ano transacto,



-foram recebidos 2.350 Bilhetes biométricos contra 527 bilhetes recebidos no mesmo período do ano transacto,

- foram levantados pelos proprietários 2.508 Bilhetes biométricos contra 2.92 bilhetes de identidade em igual período do ano passado.

Situação dos Imigrantes Ilegais no Distrito

No ano de 2011, foram neutralizados 45 imigrantes ilegais, de nacionalidades etíope, somali, congoleza e tanzaniana, dos quais, 24 imigrantes ilegais foram entregues ao Núcleo de Apoio aos Refugiados (NAR) em Mocímboa da Praia, 20 foram devolvidos à fronteira de entrada e 1 foi entregue às entidades de Migração em Pemba. Ainda de referir que em Junho de 2011, um imigrante ilegal etíope, perdera a vida no Centro de Saúde de Chiúre, vítima de malária, cujo enterro se realizou nesta Vila, num local devidamente assinalado.

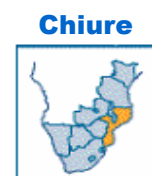
A Ordem e Segurança Públicas foram asseguradas pelo Comando Distrital da PRM e pelos Conselhos comunitários de Segurança, ao nível de aldeias e bairros.

4.5 Constrangimentos e Perspectivas

No geral, de acordo com o Governo Distrital, são os seguintes os *principais constrangimentos* observados durante a governação dos últimos anos:

- Deficiente abastecimento de água a nível do Distrito;
- Mau estado das vias de acesso que estabelecem a ligação entre as diferentes comunidades;
- Insuficiência de pessoal de saúde e de professores;
- Insuficiência de salas de aulas convencionais;
- Insuficiência de recursos humanos qualificados;
- Persistência de questões relacionadas com a falta de meios para os serviços públicos;
- Ausência de um programa de construções para atender o crescimento do aparelho de estado.

Face às restrições orçamentais existentes, tem sido essencial para a prossecução da actividade do Governo Distrital e para o progresso do distrito, o envolvimento consciente e participação comunitária, e o apoio do sector privado e de vários organismos internacionais que operam neste distrito.



No geral, de acordo com o Governo Distrital, as principais *perspectivas* são:

- Acelerar o esforço para o restabelecimento da rede de abastecimento de água;
- Reabilitar e manter as vias de acesso transitáveis;
- No âmbito da mitigação do conflito Homem/fauna bravia:
- Informar as populações e as autoridades comunitárias, sobre as actividades realizadas e os programas existentes para a mitigação do conflito Homem/fauna bravia;
- Capacitar periodicamente os funcionários e agentes de Estado.

5 Actividade Económica

5.1 População economicamente activa

De um total em 2012 estimado de 238 mil habitantes, 128 mil estão em idade de trabalho (mais de 15 anos).

Quadro 25. População segundo a condição de actividade¹⁹

	Total	Homens	Mulheres
Total	128,423	59,358	69,064
Trabalhou	77.5%	78.8%	76.4%
Não trabalhou, mas tem emprego	1.6%	1.7%	1.5%
Ajudou familiares	6.1%	4.8%	7.1%
Procurava novo emprego	0.1%	0.1%	0.0%
Procurava emprego pela 1ª vez	0.1%	0.2%	0.1%
População economicamente activa²⁰	85.3%	85.6%	85.2%
Doméstico(a)	7.0%	4.7%	8.9%
Somente estudante	4.8%	6.9%	3.1%
Reformado(a)	0.1%	0.1%	0.1%
Incapacitado(a)	1.4%	1.1%	1.5%
Outra	1.4%	1.5%	1.3%
População não activa	14.7%	14.4%	14.8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Verifica-se que 85% da população de 15 anos ou mais (110 mil pessoas) constituem a população economicamente activa (PEA) do distrito. O nível da participação masculina na PEA é semelhante à feminina: 86%.

A população não economicamente activa (15%) é constituída principalmente por mulheres domésticas e estudantes a tempo inteiro.

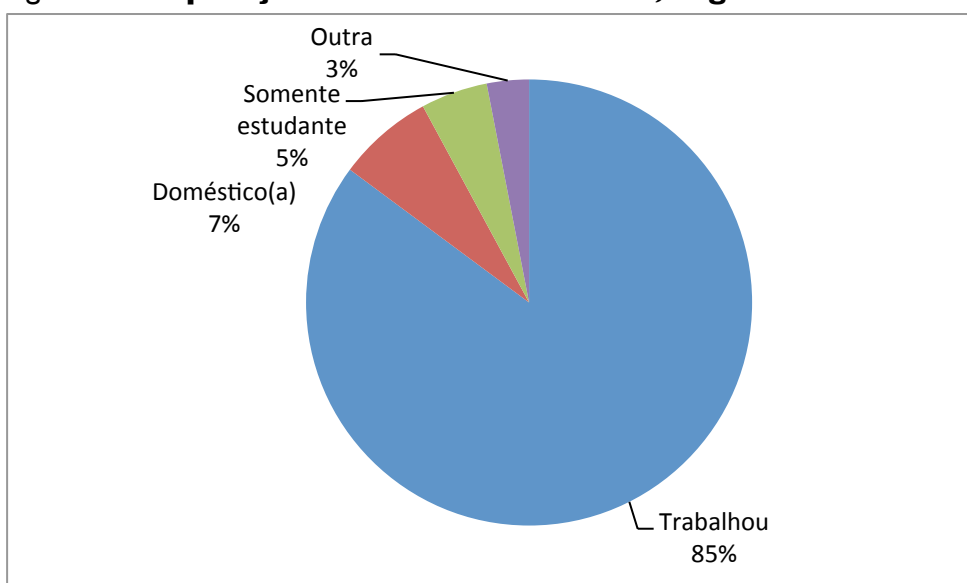
¹⁹Referido a situação na semana anterior a realização do Censo 2007.

²⁰Segundo recomendações internacionais, a PEA é a população que participa na actividade económica com 15 anos de idade ou mais.

A PEA compreende, pois, as pessoas que trabalham (ocupadas) e as que procuram activamente um trabalho (desocupadas), incluindo aquelas que o fazem pela primeira vez. A análise da PEA que é apresentada nesta secção seguiu esta recomendação.



Figura 10. **População com 15 anos ou mais, segundo a actividade**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A distribuição da população economicamente activa indica que 93% são camponeses por conta própria, na sua maioria mulheres. A percentagem de trabalhadores assalariados é de 4% da população activa e é dominada por homens (as mulheres assalariadas representam 1% da população activa feminina e 7% no caso dos homens).

Quadro 26. **População activa²¹, ocupação e ramo de actividade, 2007**

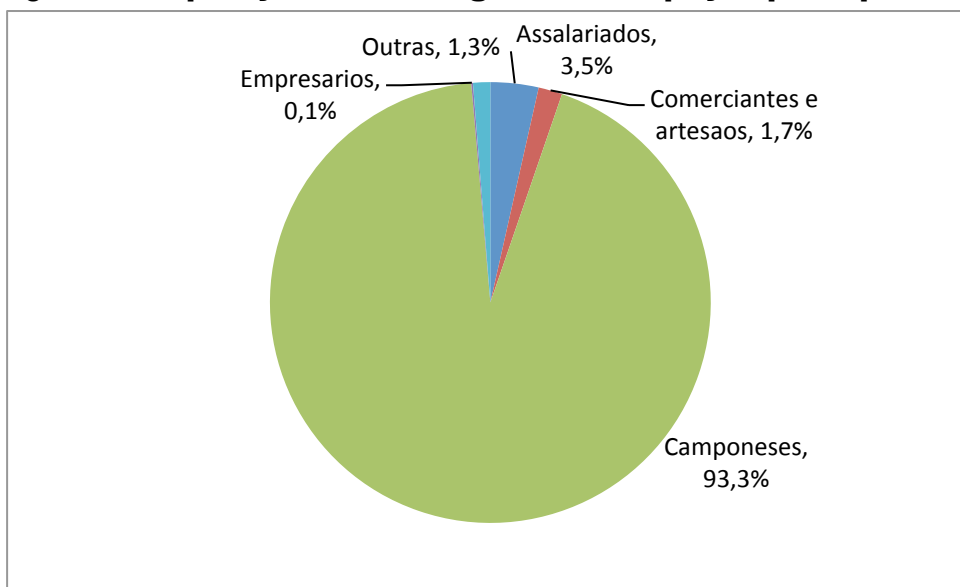
RAMOS DE ACTIVIDADE	TOTAL	OCUPAÇÃO PRINCIPAL							
		Assalariados				Comerciantes & Artesãos	Trabalhadores Camponeses	Empresário Patrão	Outras e desconhecido
		Total	Técnicos	Operários	Serviços				
Total	100.0%	3.5%	1.0%	0.4%	2.1%	1.7%	93.3%	0.1%	1.3%
- Homens	100.0%	6.5%	1.7%	0.8%	4.0%	3.0%	88.5%	0.2%	1.7%
- Mulheres	100.0%	1.0%	0.3%	0.1%	0.6%	0.7%	97.5%	0.0%	0.9%
Agricultura, silvicultura e pesca	100.0%	0.6%	0.0%	0.0%	0.6%	0.0%	99.0%	0.0%	0.4%
Indústria, energia e construção	100.0%	74.5%	0.5%	0.8%	73.2%	0.1%	1.0%	0.4%	24.0%
Comércio, Transportes e Serviços	100.0%	37.6%	24.9%	10.3%	2.3%	46.2%	3.6%	3.0%	9.6%

[1] Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.



Figura 11. **População activa, segundo a ocupação principal**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A distribuição segundo o ramo de actividade reflecte que a actividade dominante no distrito é agrária, que ocupa 94% da população activa do distrito. O comércio e outros serviços tem tido uma importância crescente, ocupando já 4% da população activa do distrito.

Quadro 27. **População activa²², ocupação e ramo de actividade, 2007**

RAMOS DE ACTIVIDADE	TOTAL	OCUPAÇÃO PRINCIPAL							
		Assalariados				Comerciantes e Artesãos	Trabalhadores Camponeses	Empresário Patrão	Outras e desconhecido
		Total	Técnicos	Operários	Serviços				
Total	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
- Homens	46.2%	84.9%	82.3%	87.1%	85.7%	79.7%	43.8%	88.7%	63.0%
- Mulheres	53.8%	15.1%	17.7%	12.9%	14.3%	20.3%	56.2%	11.3%	37.0%
Agricultura, silvicultura e pesca	94.1%	15.8%	1.6%	4.9%	24.4%	0.1%	99.8%	3.2%	31.5%
Indústria, energia e construção	2.1%	44.0%	1.0%	4.0%	71.5%	0.1%	0.0%	6.5%	39.7%
Comércio, Transportes e Serviços	3.8%	40.2%	97.4%	91.1%	4.1%	99.8%	0.1%	90.3%	28.7%

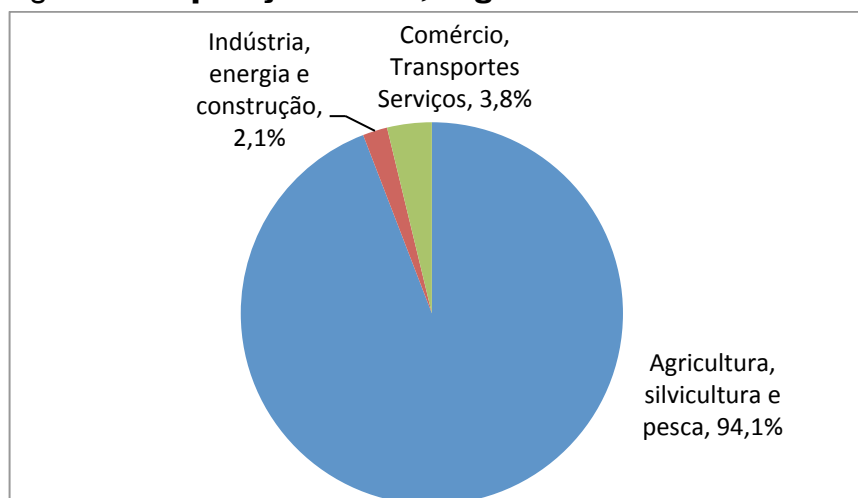
[1] Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

²²Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.



Figura 12. **População activa, segundo o ramo de actividade**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

5.2 Pobreza e Segurança Alimentar

Este distrito apresenta uma redução no Índice de Incidência da Pobreza²³ desde um nível de 49% em 1997 para 37% no ano de 2007²⁴.

A segurança alimentar no Distrito está garantida. Foram realizadas campanhas de sensibilização aos produtores para a necessidade de consumirem os produtos agrícolas e não comercializá-los todos, privilegiando mais o consumo de vegetais.

Foram sensibilizados os produtores a cultivarem a mandioca e a batata-doce, por serem culturas resistentes à seca, principalmente nas comunidades do Posto Administrativo de Mazeze onde os solos são pobres e a precipitação é escassa.

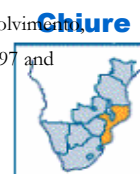
5.3 Infraestruturas de base

O Distrito possui 653 Km de estradas, dos quais 61 km são intransitáveis.

- Duas vias têm pavimento asfaltado N1 (rio Megaruma/rio Lúrio) e R 772 (Crz N1/Ocua). Estas constituem vias de extrema importância para a circulação de pessoas e bens; e
- Três são terraplenadas: R 760 (Chiúre Sede/Katapua), R 760 (Chiúre Sede/Chiúre-Velho) e R 760 (Chiúre-Velho/Mazeze).

²³O Índice de Incidência da Pobreza (*poverty headcount index*) é a proporção da população cujo consumo *per capita* está abaixo da linha da pobreza.

²⁴Relatório da Pobreza e Bem-Estar em Moçambique: 3ª Avaliação Nacional - Ministério da Planificação e Desenvolvimento
Direcção Nacional de Estudos e Análise de Políticas, Outubro de 2010 (District Poverty Maps for Mozambique: 1997 and 2007 Based on consumption adjusted for calorie underreporting).



O Distrito é atravessado pela N1, principal porta de entrada da província, via terrestre, no sentido Norte-Sul, ligando Metoro e o Distrito de Chiúre, através do rio Lúrio até à província de Nampula. De salientar que este troço encontra-se igualmente asfaltado.

A situação de transitabilidade nestas artérias está associada à falta de manutenção rotineira que é agravada pela ocorrência da erosão que propicia a abertura de ravinas. Por outro lado, a ligação da sede do distrito com o resto das aldeias é feita por estradas de terra batida.

Nas comunicações, o Distrito conta com telefonia móvel (Mcel e Vodacom), TDM, telefone fixo, internet, fax e rádios de comunicação. Para garantir a comunicação, foi instalado um nó de fibra óptica na vila sede.

Em termos de infraestruturas de comunicação, o distrito conta com o seguinte:

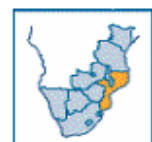
- 7 aparelhos de rádio;
- 3 cabines e aparelhos públicos;
- 67 telefones fixos;
- 3 antenas de comunicação móvel das empresas Moçambique celular (Mcel), Movitel e Vodacom; e
- Opera no distrito uma Rádio Televisão Comunitária.

Quadro 28. Fontes de Água Operacionais, 2011

Posto Administrativo e Localidade	Furos e Poços	PSAA	População servida
Posto sede	47	1	23.500
Localidade Milamba	30	0	15000
Localidade Jonga	17	0	8500
Posto Admin. Chiúre-Velho	39	0	19.500
Localidade de Mujipala	27	0	13500
Localidade de Mecoleni	12	0	6000
Posto Admin. Ocuá	37	0	18.500
Localidade de Samora Machel	12	0	6000
Localidade de Marera	25	0	12500
Posto Admin. de Namogelia	25	0	12.500
Localidade de Bilibiza	25	0	12500
Posto Admin. de Mazeze	7	0	3.500
Localidade de Murrocue	2	0	1000
Localidade de Juravo	5	0	2500
Posto Admin. de Katapua	38	0	19.000
Localidade de Meculane	38	0	19000
TOTAL	193	1	96.500

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

Chiure



Existem no Distrito 256 fontes dispersas de água. Deste número, 193 estão operacionais e 63 encontram-se avariadas, beneficiando, deste modo, 96.500 habitantes, incluindo o Pequeno Sistema de Abastecimento de Água em funcionamento.

O Distrito conta com 2 Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água, 1 no Posto Administrativo de Ocua (paralisado) e 1 na Vila Sede do Distrito de Chiúre (operacional). O PSAA, conta com 7 fontenários públicos, dos quais 2 avariados e 5 operacionais.

O Distrito de Chiúre, possui um mini-estaleiro de Saneamento rural situado na vila Sede do Distrito, e activistas ligados ao programa de Saneamento Rural em cada Posto Administrativo. Actualmente, este estaleiro funciona com imensas dificuldades, por um lado devido à falta de fundos para o fabrico de componentes e, por outro, à falta de activistas que possam fazer o trabalho de acompanhamento e divulgação das mensagens de saneamento e o fabrico de componentes melhorados.

Quanto à componente de drenagem, a vila possui poucas valas de drenagem. O tratamento do esgoto é feito a partir de drenos individuais, por não existir nenhum sistema de tratamento de esgotos. Existem no distrito 162.781 latrinas, sendo 43.270 melhoradas. Igualmente, existem 2 sanitários públicos.

Em 2011, foram feitas 162 ligações de energia eléctrica das 175 previstas, uma taxa de crescimento de 7.4%. De referir que o incumprimento de meta, deveu-se, por um lado, à falta de fundos para concretização do plano e, por outro, à falta de ligação de postos de transformação nos Postos Administrativos de Ocua e Chiúre-Velho.

O Distrito conta com 2 Bombas de abastecimento de combustível, que durante o ano, beneficiaram de um aumento das suas quotas de combustível líquido, pelo facto do Distrito estar situado num corredor.

Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infraestruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitabilidade.



5.4 Uso e Cobertura da Terra

A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares.

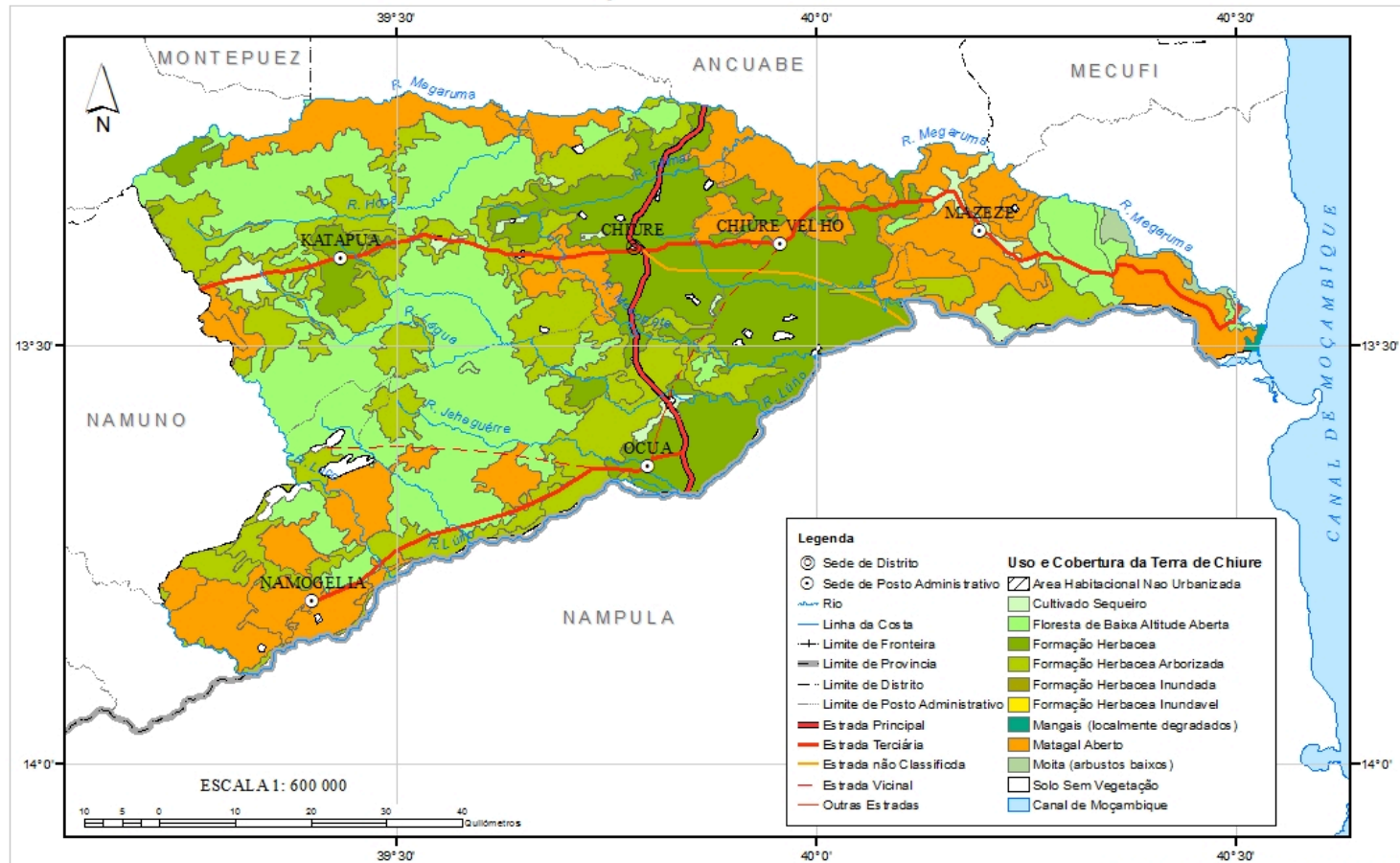
Quadro 29. Uso e Cobertura da Terra

Classe	Área Ha	PCT(%)
Cultivado Sequeiro	49625.39	9.2
Cultivado Irrigado	124.32	0.02
Área Habitacional Não Urbanizada	1616.04	0.3
Solo Sem Vegetação	6888.47	1.28
Formação Herbácea Inundável	585.74	0.11
Formação Herbácea Inundada	347.43	0.06
Mangais (localmente degradados)	395.43	0.07
Formação Herbácea	72781.54	13.5
Moita (arbustos baixos)	4744.77	0.88
Matagal Médio	238.42	0.04
Matagal Aberto	139317.77	25.83
Formação Herbácea Arborizada	144046.66	26.71
Floresta de Baixa Altitude Aberta	118547.85	21.98
Oceano	0.03	0.0
TOTAL	539259.86	100.0

Fonte: Centro Nacional de Cartografia e Teledeteção (CENACARTA).



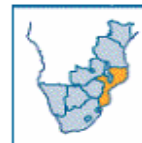
MOÇAMBIQUE
Distrito de Chiure
Mapa de Uso e Cobertura da Terra



Fonte de Dados:
Base Topográfica Simplificada - CENACARTA-1999
Aldeia - INE_2007

Centro Nacional de Cartografia e Teledetecção
Av. Josina Machel, 537 - Edição 2013
www.cenacarta.com

Chiure



A restante informação desta secção²⁵ foi extraída dos resultados do Censo Agropecuário realizado pelo INE em 2009/10 e tem por objectivo descrever os traços gerais que caracterizam a base agrícola do distrito.

O distrito possui cerca de 54 mil explorações agrícolas com uma área média é de 1.4 hectares, sendo 97% ocupadas com a exploração de culturas alimentares.

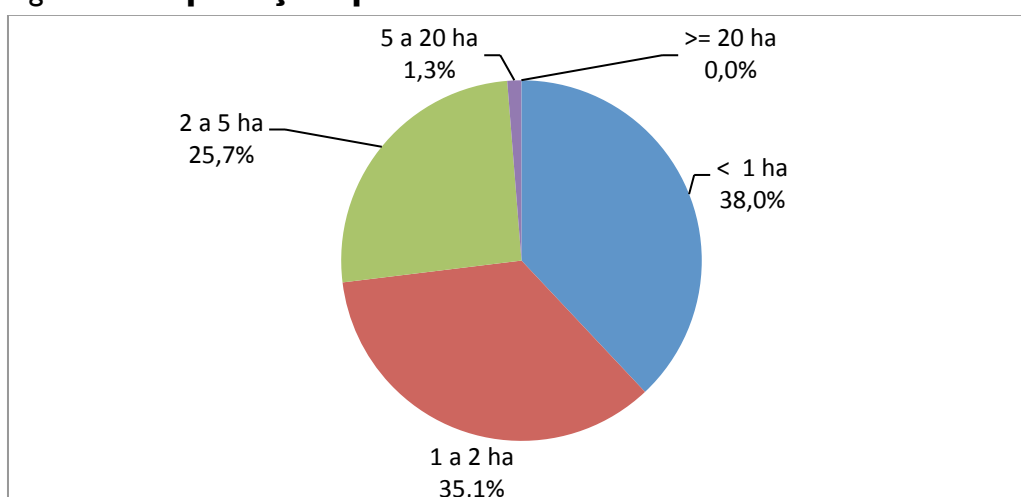
Figura 13. Explorações segundo a sua utilização



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agropecuário, 2009-2010

Com um grau de exploração familiar dominante, 73% das explorações do distrito têm menos de 2 hectares.

Figura 14. Explorações por classes de área cultivada



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agropecuário, 2009-2010

²⁵Apesar das reservas a colocar na representatividade dos dados ao nível distrital, a sua análise permite observar tendências e os principais aspectos estruturais.

Na sua maioria os terrenos não estão titulados e, quando explorados em regime familiar, têm como responsável o homem da família, apesar de na maioria dos casos ser explorada por mulheres a trabalharem sozinhas ou com a ajuda das crianças da família. A maioria da terra é explorada em regime de consociação de culturas alimentares.

5.5 Sector Agrário

5.5.1 Produção agrícola e sistemas de cultivo

A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares. Abrangendo a região contígua ao Vale do Zambeze, este distrito é dominado por solos residuais de textura variável, profundos a muito profundos, localmente pouco profundos, castanhos-avermelhados, sendo ainda ligeiramente lixiviados, excessivamente drenados ou moderadamente bem drenados e, por vezes, localmente mal drenados. Ocorrem ainda, solos aluvionares e hidromórficos ao longo das linhas de drenagem natural associados aos dambos.

De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades locais.

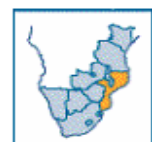
A produção agrícola é feita predominantemente em condições de sequeiro, nem sempre bem sucedida, uma vez que o risco de perda das colheitas é alto, dada a baixa capacidade de armazenamento de humidade no solo durante o período de crescimento das culturas.

De uma forma generalizada pode-se dizer que a região é caracterizada pela ocorrência de três sistemas de produção agrícola dominantes. O primeiro corresponde à vasta zona planáltica baixa onde domina a consociação das culturas alimentares, nomeadamente mandioca/milho/feijões nhemba e boer, como culturas de 1ª época (época das chuvas) e a produção de arroz pluvial nos vales dos rios, dambos e partes inferiores dos declives.

O segundo sistema de produção é dominado pela cultura pura de mapira, ocasionalmente consociada com milho e feijão nhemba. As culturas de mexoeira e amendoim podem aparecer em qualquer uma das consociações. A mandioca é a cultura mais importante em termos de área e é cultivada tanto em cultivo simples, como em cultivo consociado com feijão ou amendoim.

O algodão corresponde ao terceiro sistema de produção, e constitui a principal cultura de rendimento da região. Os três sistemas de produção agrícola aqui descritos ocorrem em regime de sequeiro.

Chiure



Algumas famílias empregam métodos tradicionais de fertilização dos solos como o pousio das terras, a incorporação no solo de restolhos de plantas, estrume ou cinzas. Para além das questões climáticas, os principais constrangimentos à produção são as pragas, a seca, a falta ou insuficiência de sementes e pesticidas.

Na campanha 2010/2011, a área cultivada foi de 124.516 ha de culturas alimentares diversas, o que representa um crescimento de 3,8%, quando comparado com os 119.884 ha cultivados na campanha 2009/2010.

Na campanha 2010/2011, a área cultivada foi de 17.531 ha de culturas de rendimento, o que representa um crescimento de 27,2%, quando comparado com os 13.787 ha cultivados na campanha 2009/2010. O incremento das áreas cultivadas teve como consequência o aumento da produção. O maior crescimento em áreas de cultivo foi motivado pelos melhores preços praticados no gergelim durante a campanha passada.

Na campanha 2010/2011, a produção foi de 217.245 toneladas de culturas alimentares diversas, o que representa um crescimento de 1,5%, quando comparado com as 213.996 toneladas produzidas na campanha 2009/2010.

Na campanha 2010/2011, a produção foi de 7.821 toneladas de culturas de rendimento, o que representa um crescimento de 14,2%, quando comparado com as 6.847 toneladas produzidas na campanha 2009/2010.

Quadro 30. Produção agrícola, por principais culturas: 2010-2012

Principais Culturas	Campanha 2009/2010		Campanha 2010/2011		Campanha 2011/2012	
	Área (ha)	Produção (Toneladas)	Área (ha)	Produção (Toneladas)	Área (ha)	Produção (Toneladas)
Milho	20.870	29.153	22.913	32.078	22.830	30.679
Arroz	4.981	5.898	5.025	6.030	5.132	6.058
Mapira	11.588	11.564	11.896	11.896	12.124	12.124
Mexoeira	680	535	688	550	708	686
Feijões	20.515	20.108	22.465	20.764	22.973	22.950
Amendoim	15.400	13.830	15.518	12.414	15.895	13.804
Mandioca	45.710	132.481	45.880	133.052	46.352	133.780
Batata doce	86	249	86	258	95	263
Hortícolas	54	178	63	203	68	164
Gergelim	7.000	3.457	8.081	4.041	8.372	6.085
Algodão	6.787	3.390	9.450	3.780	11.013	8.123
TOTAL DO DISTRITO	133.671	220.843	142.047	225.066	145.562	234.747

Fonte: SDAB



5.5.2 Pecuária

O fomento pecuário no distrito tem sido fraco. Porém, dada a tradição na criação de gado e algumas infraestruturas existentes, verificou-se algum crescimento do efectivo pecuário.

Quadro 31. Efectivo Pecuário

Espécies	Real 2010	Real 2011
Bovinos	1.339	1.435
Suínos	1.329	2.502
Coelhos	434	504
Ovinos	750	850
Caprinos	20.108	20.200
Galinhas	170.000	170.800
Patos	5.030	5.250
Galinhas do mato	2.510	2.650
Pombos	3.480	3.450
Cães	1.403	1.550
Total	206.383	209.191

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

Dada a existência de boas áreas de pastagem, há condições para o desenvolvimento da pecuária, sendo as doenças e a falta de fundos e de serviços de extensão, os principais obstáculos ao seu desenvolvimento.

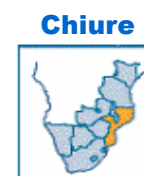
Os animais domésticos mais importantes para o consumo familiar são as galinhas, os patos e os cabritos, enquanto que, para a comercialização, são os bois, os cabritos, os porcos e as ovelhas.

5.5.3 Pescas, Florestas e Fauna bravia

O distrito é muito rico em recursos florestais e faunísticos. Destacam-se dentre as espécies vegetais mais importantes, a Umbila, Chanfuta, Pau-ferro, Metonha, Jambire, Pau-rosa e Metil, para produção de madeiras.

O distrito já apresenta alguns sinais de desflorestamento. A lenha e o carvão são os principais combustíveis de uso doméstico, e ambos são comercializados pela população.

Na campanha 2011, foram explorados 3.241m³ de madeira em toro, de espécies diversas,



dos 5.365 m³ planejados, o que representa uma realização de 60,4% e um crescimento em 25,3%, quando comparado com os 2.586m³ explorados no ano anterior.

Os frutos do cajueiro, mangueira, goiabeira e ateira são principalmente para o consumo da população. A falta de mudas e de técnicos para a assistência fitossanitária são as maiores limitações à produção de fruteiras.

A fauna bravia tem como espécies relevantes, os antílopes, porcos-do-mato, leões, leopardos e macacos.

No distrito pratica-se a pesca artesanal para fins de subsistência, a qual é geralmente realizada por homens e crianças que vivem nas proximidades dos rios Lúrio, Muatage, Megaruma e Luco.

A fauna bravia constitui um suplemento importante na dieta dos agregados familiares, além de ter potencial para fins turísticos e de caça comercial. As espécies mais caçadas são as zebras, gazelas, javalis e porcos. Existem, ainda, crocodilos, búfalos, leões e leopardos.

Sendo Chiúre um distrito localizado próximo do mar e na margem do rio Lúrio, o peixe de água doce e salgada, constitui naturalmente um suplemento dietético para as famílias locais.

5.6 Indústria, Comércio e Turismo

O parque agroindustrial é constituído por uma fábrica de processamento da castanha de caju, carpintarias, latoarias e pequenas unidades para processamento de cereais, as quais podem ser encontradas em quase todo o Distrito.

Quadro 32. Parque Industrial

Indicador	Real 2010	Real 2011
Nº de unidades Moageiras	120	129
Nº de unidades Panificadoras	0	0
Nº de unidades de Serrações	0	0
Nº de Carpintarias	10	13
Nº de unidades de Produção de Blocos	12	15
Nº de Latoarias	16	20
Nº de unidades de Processamento da Castanha	1	1

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

Quadro 33. Produção Industrial

Indicador	2010	2011
Farinha de Milho (ton)	462	573
Amêndoa da castanha de caju (ton)	210	196

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

Chiure



A fábrica de processamento de castanha de cajú (Korosho) processou 196 toneladas, das 220 toneladas planificadas, o que representa uma realização 89,1% e um decréscimo de 6,7%, quando comparado com as 210 toneladas do ano de 2010. Esta descida deveu-se à escassez de mão-de-obra.

No distrito ocorrem alguns minerais, tais como, pedras calcárias marinhas, grafite, turmalinas, jazigos de caulino, ferro e berilo, com maior incidência nos PA's de Mazeze e Namogelia, constituindo potencialidades não exploradas.

O distrito de Chiúre tem uma rede comercial concentrada na sede do distrito. Para além dos comerciantes locais, há outros vindos de Nampula e Pemba a operar no distrito.

Quadro 34. Rede Comercial

Indicador	2010	2011
Barracas	558	593
Cantinas rurais	10	12
Lojas Rurais	9	9
Armazéns	3	5
Mercados	10	11
Feiras	1	1
Total	591	631

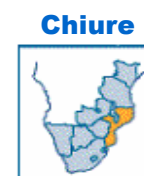
Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

O distrito de Chiúre possui potencial para o desenvolvimento da actividade turística, com rios, fauna bravia e, ainda, um rico património histórico/cultural. Existem lugares de grande atracção turística, como é o caso das “Quedas do rio Lúrio” na Localidade de Mugipala, PA de Chiúre-Velho; a Praia de Savanune no PA de Namogelia; a Ilha do Lúrio no PA de Ocua, e vários outros. Porém, a indústria hoteleira é pouco desenvolvida no distrito.

Quadro 35. Estabelecimentos Turísticos

Indicador	Real 2010	Real 2011
Nº de Estabelecimento Turísticos	8	9
Casa de Hóspedes	5	6
Nº de Hóspedes Nacionais	948	1.043
Nº de Hóspedes Estrangeiros	70	80
Nº Camas	49	55
Nº Dormidas	1.012	1.120
Nº de Restaurantes	4	5

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011



6 Visão e Estratégia de Desenvolvimento Local

Este capítulo tem como base as conclusões do PEDD - Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital.

6.1 Visão

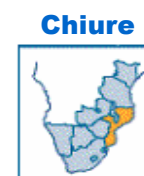
“Chiúre um tesouro sustentável rumo ao desenvolvimento.”

6.2 Missão

“Contribuir para redução da pobreza com vista, a melhoria das condições de vida da população do Distrito através do aumento da produção e produtividade, bem como na promoção de um ambiente favorável a negocio, autoemprego e investimento privado com maior incidência de acções na área de Desenvolvimento Local, serviços sociais básicos e Infraestruturas, criação de oportunidades de emprego.”

6.3 Problemas, Potencialidades, Oportunidades e Ameaças

Potencialidades	Problemas	Oportunidades	Ameaças
Existência de uma considerável rede escolar funcional distribuída pelo distrito	Deficiente assistência médica	Existência do sector privado e investidores	Desflorestação por operadores e comunidade
Existência dum sector privado e associativo em actividade na agricultura	Escassez de água potável e para irrigação	Extensão da rede eléctrica de Cahora Bassa	Queimadas descontroladas
Prática de culturas alimentares pela maioria da população e as de rendimento por um número considerável de agricultores	Deficiente estado das vias de acesso	Existencial do corredor EN106	Fraco conhecimento em relação ao potencial mineiro do distrito
Existência de uma rede sanitária funcional distribuída pelo distrito	Insuficiência da rede escolar	Ambiente político favorável para investimentos	Acessos difíceis



Potencialidades	Problemas	Oportunidades	Ameaças
Existência de um capital humano activo para o trabalho	Insuficiência de indústrias de agro processamento (moagens e prensas)	Processo de descentralização em curso no país	Poucos investidores na província
Existência de Locais Históricos tais como Mesquita de Chiúre-Velho e Otikiniha em Maririne.)	Deficiente estado das infraestruturas Administrativas	Existência de quadros qualificados no país sem emprego	Aumento do índice do HIV/SIDA
Existência de uma rede funcional de extensão agrícola (pública e ONG's)	Forte desflorestamento	Existência de parceiros de cooperação	Demora na disponibilização dos orçamentos
Existência de recursos florestais	Deficiente abastecimento de energia eléctrica	Existência de instituições de formação técnico profissional e superior na província e país em geral	Fraca capacidade de resposta dos empreiteiros locais e externos
Existência de sistema de comunicação (telefone; rádios)	Sobrecarga de trabalho sobre as mulheres	Existência de financiamento para bolsas de estudo	
Existência de rede de comerciantes formais e informais, internos e externos	Prática de agricultura de subsistência (sector familiar)	Incentivos fiscais para novos investimentos	
Maior acesso ao ensino das populações com crescimento do número de raparigas	Fraca escolarização da mulher e raparigas		
Existência de terras férteis	Fraca presença da mulher em actividades de desenvolvimento como indústria, comercio, obras públicas		
Existência de locais turísticos) Quedas do rio Lúrio, praia de Savanune, praia 4 pedras do rio Lúrio e estuário de Nimanro	Deficiente comercialização agrícola		
Existência de recursos florestais e faunísticos	Fraca presença da mulher nos órgãos de decisão do distrito		
Existências de Rios com grandes caudais (Lúrio, Megaruma, Lágua e Lucoo)	Insuficiência de quadros qualificados		
Existência de recursos minerais	Insuficiência de meios e condições de trabalho		

Chiure



Potencialidades	Problemas	Oportunidades	Ameaças
Existência do corredor N1	Queimadas descontroladas e erosão dos solos		
Existência de parceiros de cooperação	Fraco conhecimento em relação ao potencial mineiro do distrito		

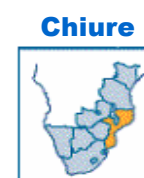
6.4 Objectivos estratégicos

A abordagem da planificação estratégica distrital assenta numa visão integrada do desenvolvimento distrital, razão pela qual as linhas estratégicas aqui identificadas, basearam-se numa análise temática e sectorial. No caso vertente do Distrito de Chiure, foram identificados 4 Pilares relevantes para intervenção estratégica, nomeadamente:

- Desenvolvimento Económico, que abarca todas questões relativas ao crescimento socioeconómico e as estratégias de distribuição da riqueza, quer no âmbito familiar ou empresarial;
- Desenvolvimento de Infraestruturas é entendida como todas intervenções técnicas que facilitam o desenvolvimento de actividades económicas, assegurando o bem-estar social, tais como: rede de estradas, energia, saneamento entre outras;
- Desenvolvimento da Administração e Justiça, diz respeito ao funcionamento das instituições da administração pública, bem como a relação existente entre os Governantes e os governados, quanto à transparência, participação e prestação de contas; e
- Desenvolvimento Social e Humano, diz respeito aos serviços, que por direito devem ser prestados ao cidadão bem como as relações entre diversos grupos sociais.

Os Pilares acima descritos, são tidos como espinha dorsal para o desenvolvimento socioeconómico do distrito, servirão de alavanca para o incremento da actividade económica.

Da análise efectuada, conclui-se que esses pilares poderão incrementar a curto e médio prazo o crescimento socioeconómico do distrito, através da criação de auto emprego e postos de trabalho permanentes e conseqüente melhoria das condições de vida das populações locais.



Referências documentais

- Balanço do Plano Económico e Social Durante o Ano de 2010, *Governo Distrital*.
- Balanço do Plano Económico e Social Durante o Ano de 2011, *Governo Distrital*.
- CENACARTA - <http://www.cenacarta.com>
- Conta Geral do Estado 2011 e 2010 – *Ministério das Finanças, Direcção Nacional do Orçamento*.
- District Poverty Maps for Mozambique: 1997 and 2007 - Based on consumption adjusted for calorie underreporting - *Ministério do Plano e Finanças, Direcção Nacional de Estudos e Análise de Políticas*.
- Estrutura Tipo do Governo Distrital - Decreto nº 6/2006 de 12 de Abril.
- Fichas estatísticas para o perfil distrital – *Serviços Distritais*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Censo agropecuário, 2009-2010*.
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Recenseamento da População de 2007*.
- Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março.
- Ministério da Educação, *Estatísticas Escolares*.
- Ministério da Saúde, *Estatísticas da Saúde*.
- Perfil Distrital de 2005, *Ministério da Administração Estatal, Direcção Nacional da Administração Local*.
- Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital, *Governo Distrital* (Plano para cinco anos)

- Regulamento da Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março.
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2010, *Governo Distrital*.
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *Governo Distrital*.
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDAE*
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDPI*
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDSMAS*
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDEJT*
- Relatório sobre Pobreza e Bem-estar em Moçambique: 3ª Avaliação Nacional (Outubro de 2010), *Ministério do Plano e Finanças, Direcção Nacional de Estudos e Análise de Políticas*.
- Revista de Marketing Territorial – *Ministério da Administração Estatal, Direcção Nacional de Promoção do Desenvolvimento Rural*.

A informação incluída nesta publicação provém de fontes consideradas fiáveis e tem uma natureza informativa.

Copyright © 2012 Ministério da Administração Estatal

Todos os direitos reservados.



Publicado por

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL

Direcção Nacional de Administração Local

Maputo - Moçambique

Primeira edição, primeira impressão 2012

Esta publicação está disponível na Internet em <http://www.portaldogoverno.gov.mz>

